

Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna – PMAVE

Campos de Frade, Polvo e Tubarão Martelo, Bacia de Campos



C810-DT33

REV. 00

Vitória, ES

Março/2023



APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Relatório Anual do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna – PMAVE, para o Sistema de Exploração e Produção de Petróleo nos Campos de Frade, Polvo (Bloco BM-C-8) e Tubarão Martelo, Bacia de Campos, operados pela PRIO.

O Relatório contempla os acionamentos e as ocorrências do PMAVE registradas no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, bem como são apresentados os dados cumulativos de cada unidade, incluindo aqueles anteriores à gestão da PRIO, no âmbito do Processo Nº 02001.010093/2020-58, com descrição dos táxons, habitat e sazonalidade de ocorrência.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
3	METODOLOGIA.....	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
4.1	CAPACITAÇÃO.....	15
4.2	REGISTROS	17
4.3	REGISTROS ACUMULADOS	23
4.4	AGLOMERAÇÃO DE AVES.....	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
6	RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	36
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37
8	ANEXOS	40

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS:

Figura 1: Localização das unidades marítimas da PRIO, na Bacia de Campos, com as respectivas distâncias até as bases de apoio marítimo e aéreo.	13
Figura 2: Registros fotográficos da capacitação para Técnico Embarcado Responsável realizada pela Ambipar aos profissionais da sonda Norbe VI.	15
Figura 3: Registros fotográficos da capacitação para Técnico Embarcado Responsável realizada pela Ambipar aos profissionais da sonda King Maker.	16
Figura 4: Passeriforme da espécie <i>Volatinia jacarina</i> (tiziú) registrado no FPSO Bravo em 10/01/2022.....	18
Figura 5: Pombo-doméstico (<i>Columba livia</i>) registrado na sonda Norbe VI em 08/10/2022.....	20
Figura 6: Atobá-branco (<i>Sula dactylatra</i>) registrado no FPSO Frade em 27/11/2022 (esquerda) e recebimento da ave no aeroporto em 28/11/2022 (direita).	21
Figura 7: Atobá-branco (<i>Sula dactylatra</i>) registrado no FPSO Frade em 27/11/2022. Painel superior: ave no CRD Araruama. Painel central: procedimento de videolaparoscopia. Painel inferior: procedimento cirúrgico (esquerda) e animal já em recinto externo após recuperação da cirurgia (direita).	22

QUADROS:

Quadro 1: Local, data de realização e participantes das capacitações para Técnico Embarcado Responsável (TER) – PMAVE PRIO.	16
Quadro 2: Dados das ocorrências registradas pelo PMAVE nos Campos de Frade, Polvo (Bloco BM-C-8) e Tubarão Martelo, Bacia de Campos, de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.	17
Quadro 3: Espécie, nome comum, habitat e hábito alimentar de aves registradas pelo PMAVE nos Campos de Frade, Polvo (Bloco BM-C-8) e Tubarão Martelo, de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.	18
Quadro 4: Número de registro das ocorrências do PMAVE no sistema ARA/CEMAVE.	19

GRÁFICOS:

Gráfico 1: Distribuição temporal das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.	23
Gráfico 2: Distribuição espacial das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.	24
Gráfico 3: Distribuição mensal das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.	25
Gráfico 4: Distribuição temporal das aves registradas pelo PMAVE PRIO, separadas por tipo de habitat, no período de 2016 a 2022.	26
Gráfico 5: Percentual de registro de aves aquáticas, marinhas e terrestres pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.	26
Gráfico 6: Guildas alimentares das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.	27
Gráfico 7: Avaliação externa (colisão, aprisionamento, óleo e ferimento) das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022. D=desconhecido; N=não; S=sim.	30
Gráfico 8: Destinação final das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022. EV=evasão; NI=não houve interferência; OB=óbito; SI=soltura imediata; SR=soltura após reabilitação; TC=transferida para cativeiro; TT=em tratamento.	31
Gráfico 9: Achados necroscópicos das aves registradas pelo PMAVE PRIO (dados coletados pela Ambipar, a partir de 2019).	32
Gráfico 10: Suspeita clínica das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022 (dados coletados pela Ambipar, a partir de 2019).	32

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1: Lista de presença das capacitações.

Anexo 2: Planilhas PMAVE.

Anexo 3: Fichas PMAVE.

Anexo 4: Planilha de Dados Brutos.

Anexo 5: Termo de Encaminhamento, Fichas Clínica e de Internação (PRIO-NORBEVI-001-2022).

Anexo 6: Fichas Clínica e de Internação (PRIO02-001-2022).

1 INTRODUÇÃO

A distribuição das aves marinhas nos oceanos é influenciada por processos físicos e biológicos, como variações meteorológicas, oceanográficas, estações do ano, disponibilidade de alimento e também por atividades antrópicas como a pesca, poluição, luzes artificiais e grandes estruturas em alto mar (WIESE et al. 2001). As plataformas de petróleo e gás estão presentes nos oceanos por mais de meio século e os impactos destas instalações sobre a avifauna ainda é pouco conhecido.

No Brasil, grande parte da produção de petróleo e gás natural é realizada em ambiente *offshore* por meio de unidades marítimas, as quais podem ser plataformas fixas ou flutuantes, e servem potencialmente como ilhas artificiais para a avifauna no oceano (RUSSEL, 2005). As aves podem ser atraídas para esses locais por diversos fatores, tais como locais de pouso e descanso (BAIRD, 1990; RUSSEL, 2005; TASKER et al. 1986), oferta de alimento (BURKE et al. 2005; TASKER et al. 1986) e devido à atração/desorientação em função da presença de fontes luminosas (RONCONI et al. 2015).

Há registro de diversas espécies de aves marinhas interagindo com plataformas de produção de petróleo e gás ao redor do mundo (TASKER et al. 1986; RONCONI et al. 2015), porém, é de conhecimento que aves terrestres também interagem com as unidades marítimas (HUPPOP; HILGERLOH, 2012; RONCONI et al. 2015), o qual é reforçado pelas ocorrências registradas e documentadas nos relatórios anuais anteriores (2020 e 2021) do PMAVE PRIO.

Uma vez que os impactos podem diferir para as aves marinhas e terrestres, sugerindo a necessidade de diferentes medidas mitigadoras, é importante que haja um plano de manejo, já que as unidades marítimas se tornam um local hostil para as aves terrestres que não possuem adaptações morfológicas, fisiológicas e comportamentais para sobreviver em ambiente marinhos. Por outro lado, mesmo que as aves marinhas disponham destas adaptações, pode haver necessidade de intervenção, quando ocorrem nas instalações apresentando-se debilitadas ou oferecendo risco para as operações.

Com a implementação do PMAVE nos Campos de Frade, Polvo (Bloco BM-C-8) e Tubarão Martelo, que engloba atualmente três unidades marítimas de produção (FPSO Frade, Polvo A e FPSO Bravo) e duas de perfuração (King Maker e Norbe VI), bem como nas embarcações de apoio que dão suporte às atividades *offshore*, as ações de resposta passaram a ser orientadas, garantindo uma resposta segura para o Técnico Embarcado Responsável (TER), para a operação e para os animais envolvidos. Além disso, a coleta de dados padronizada e adequadamente documentada, mesmo que apenas dos registros incidentais, pode fornecer, a longo prazo, padrões sazonais de atividades das aves e identificar as espécies mais vulneráveis às interações negativas.

2 OBJETIVOS

O PMAVE possui como objetivos:

1. Registrar todas as ocorrências incidentais envolvendo aves debilitadas, feridas ou mortas, encontradas em plataformas ou embarcações, bem como aglomerações de avifauna nas estruturas;
2. Executar, quando necessário, procedimentos que envolvam captura, coleta, transporte ou manejo de avifauna, sob orientação técnica, visando assegurar o bem-estar dos animais e a segurança da equipe e operação.

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada segue o Plano de Trabalho do PMAVE-PRIO, elaborado conforme orientações contidas na Nota Técnica nº 089/2015 CGPEG/IBAMA e aprovado no âmbito do Processo Nº 02001.010093/2020-58, e o Parecer Técnico Nº 570/2022-COPROD/CGMAC/DILIC que apresenta sugestões de melhoria a serem apresentadas nos relatórios anuais do PMAVE.

Este relatório contempla as ações necessárias para o atendimento às ocorrências do PMAVE entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, incluindo o suporte à fauna e o treinamento de técnicos para sua execução, nas plataformas nos Campos de Frade, Polvo e Tubarão Martelo, na Bacia de Campos (**Tabela 1; Figura 1**) e/ou embarcações de apoio.

Tabela 1: Detalhamento das unidades marítimas nos Campos de Frade, Polvo (Bloco BM-C-8) e Tubarão Martelo, Bacia de Campos.

Campo	Unidades Marítimas	Localização
Frade	FPSO Frade	-21.88799 / -39.86316
	Norbe VI	-21.94833 / -39.93527
Polvo	Polvo A	-23.08381 / -40.99542
Tubarão Martelo	FPSO Bravo	-23.13501 / -41.08325
	King Maker	-23.09139 / -41.06277

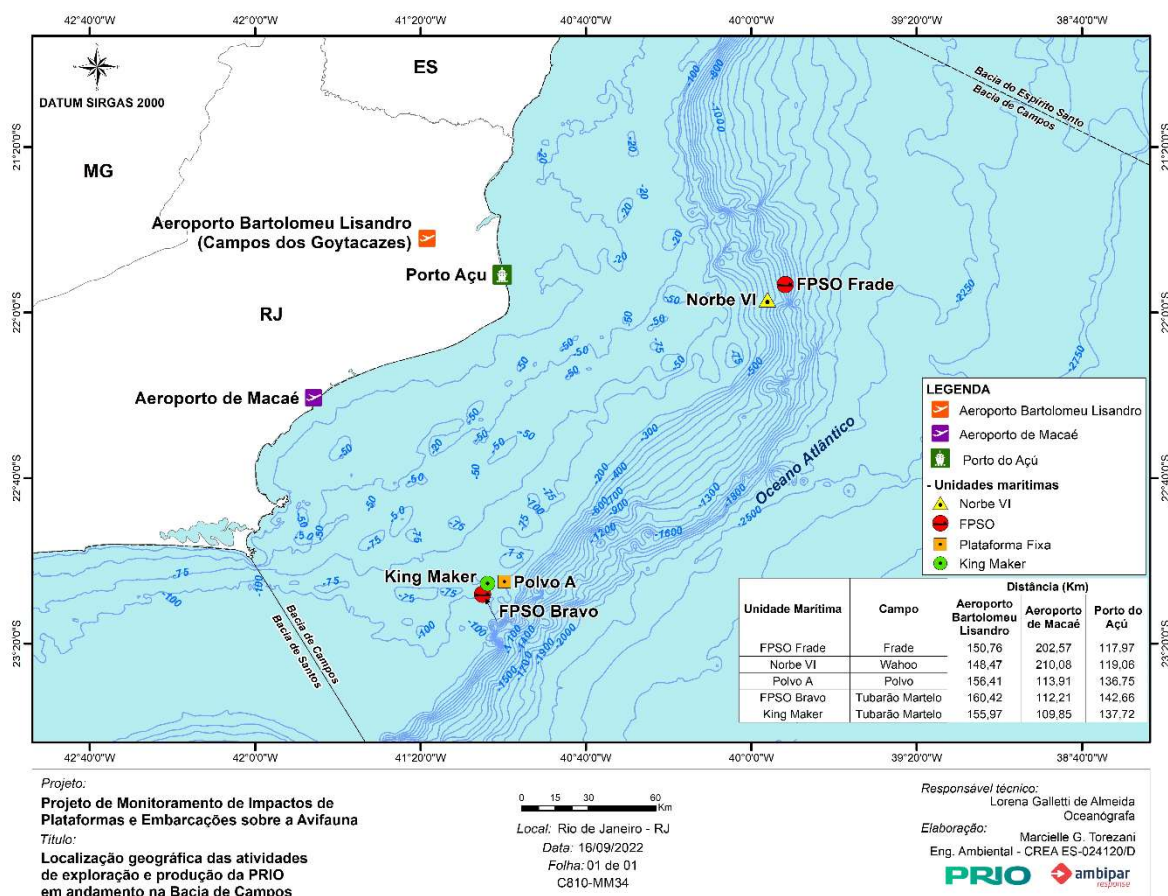


Figura 1: Localização das unidades marítimas da PRIO, na Bacia de Campos, com as respectivas distâncias até as bases de apoio marítimo e aéreo.

Os profissionais embarcados e que atuam na execução do PMAVE são denominados TERs (Técnico Embarcado Responsável). Estes profissionais foram capacitados, pela equipe da consultoria ambiental contratada pela operadora, para atender e comunicar qualquer ocorrência envolvendo avifauna. Dentre os tópicos abordados na capacitação estão o reconhecimento dos principais grupos de aves, seu comportamento, métodos de captura, utilização de equipamentos, acondicionamento e cuidados com manejo e transporte, bem como a documentação dos eventos.

A partir da observação de oportunidade direta, ou seja, sem a utilização de equipamentos, as aves encontradas a bordo foram registradas na Planilha PMAVE pelos profissionais capacitados. Quando necessário e possível, os indivíduos foram capturados com auxílio de puçá e/ou toalha, sempre utilizando os EPIs necessários e sob orientação da consultoria técnica da empresa Ambipar Response Fauna e

Flora. Todas as unidades são equipadas com o kit PMAVE que dispõe de materiais que possibilitam a realização da captura, acondicionamento e manutenção adequada das aves. Os animais capturados também foram registrados na Ficha PMAVE. Todas as ocorrências do PMAVE foram inseridas no Atlas de Registro de Aves Brasileiras (ARA), disponível para consulta no site <http://ara.cemave.gov.br>.

Nos casos de acionamento seguido de captura, durante o período em que as aves permaneceram na unidade marítima ou embarcação de apoio até seu desembarque, a Ambipar manteve contato com o TER, fornecendo suporte e orientação às ações a serem executadas.

Os animais capturados neste período foram mantidos e transportados em caixas de transporte apropriadas ao porte dos animais. Após o desembarque, as aves foram recepcionadas pela equipe técnica da Ambipar e encaminhadas para o centro de reabilitação para condução de procedimentos veterinários aplicáveis, considerando as condições do animal (vivo ou morto), até a sua destinação final (soltura, transferência para cativeiro e necropsia), documentados em fichas específicas. O desenvolvimento de todas as atividades foi realizado sob Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – ABIO nº 1266/2020 – 1ª Renovação (válida até 20/07/2023).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CAPACITAÇÃO

Em 2022, a PRIO promoveu a capacitação dos profissionais das sondas Norbe VI (**Figura 2**) e King Maker (**Figura 3**), responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de TER, totalizando 17 profissionais (**Quadro 1; Anexo 1**). As capacitações foram ministradas pela Ambipar Response Fauna e Flora e contemplaram um módulo teórico e outro prático. Os profissionais das unidades marítimas Polvo A, FPSO Bravo e FPSO Frade foram capacitados em 2021, conforme apresentado no último relatório anual do PMAVE (SEI 12234763). Ressalta-se que as capacitações do PMAVE possuem carga horária mínima de 4 horas, englobando os módulos teórico e prático, e validade de 2 anos.



Figura 2: Registros fotográficos da capacitação para Técnico Embarcado Responsável realizada pela Ambipar aos profissionais da sonda Norbe VI.



Figura 3: Registros fotográficos da capacitação para Técnico Embarcado Responsável realizada pela Ambipar aos profissionais da sonda King Maker.

Quadro 1: Local, data de realização e participantes das capacitações para Técnico Embarcado Responsável (TER) – PMAVE PRIO.

Local	Data	Nome Completo	Função
Sonda Norbe VI	11 a 14 de julho de 2022	André Luiz Giacomeli	Técnico em Segurança do Trabalho
		João de Deus Souza	Mestre de Cabotagem
		Anderson Brito da Silva	Técnico em Segurança do Trabalho
		Diego Valentim da Silva	Técnico em Segurança do Trabalho
		Bruno Ayres Floriano	Mestre de Cabotagem
		Marcio Lima de Brito	Técnico em Segurança do Trabalho
		Jefferson Vinente	Imediato
		José Raimundo da Silva	Técnico em Segurança do Trabalho

Local	Data	Nome Completo	Função
Macaé	27 de julho de 2022 03 de agosto de 2022 10 de agosto de 2022	Emmanuel Junior Parente Mendes	Imediato
		José Luis Franco dos Santos	Técnico em Segurança do Trabalho
		Paulo César Crespo Martins	Técnico em Segurança do Trabalho
		Rafael Lana Costa	Técnico em Segurança do Trabalho
		José Gilberto Moraes	Mestre de Cabotagem
		Denis Agostinho Macedo	Enfermeiro de bordo
		Israel Silva Andrade	Técnico em Segurança do Trabalho
		Natan Garcia Klem	Enfermeiro de bordo
		Danielle dos Santos Manhães	Técnico em Segurança do Trabalho

4.2 REGISTROS

Entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, o PMAVE PRIO registrou três ocorrências de aves, sendo a primeira em 10/01/2022 no FPSO Bravo, a segunda em 08/10/2022 em Norbe VI e, a terceira, em 17/11/2022 no FPSO Frade (**Quadro 2**). Não houve registro de avifauna em Polvo A e King Maker.

Quadro 2: Dados das ocorrências registradas pelo PMAVE nos Campos de Frade, Polvo (Bloco BM-C-8) e Tubarão Martelo, Bacia de Campos, de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

Nº	Data de entrada	Origem	Quantidade	Espécie	Sexo	Grupo etário	Estado	Colisão	Aprisionamento	Óleo	Ferimento	Destinação final	Data Destinação
PRIO03-001-2022	2022-01-10	4	1	<i>Volatinia jacarina</i>	I	D	V	N	N	N	N	NI	2022-01-10
PRIO-NORBEVI-001-2022	2022-10-08	4	1	<i>Columba livia</i>	I	A	V	N	N	N	N	TC	2022-10-27
PRIO02-001-2022	2022-11-17	3	1	<i>Sula dactylatra</i>	I	A	V	N	N	N	N	*	*

Origem: 3 – Ave debilitada, ferida ou que necessite de atendimento veterinário; 4 – Ave acidentalmente levada à instalação, cujo isolamento não permita o retorno à sua origem.

Sexo: I – Indeterminado

Grupo etário: A – Adulto; D – Desconhecido

Estado: V – Vivo

Colisão, Aprisionamento, Óleo, Ferimento:
N – Não

Destinação: NI – não houve interferência ou manipulação; TC – transferência para cativoiro

*Ave permanece em tratamento no CRD Araruama.

Todas as aves foram avistadas vivas, sendo duas capturadas e transferidas para o centro de reabilitação para atendimento veterinário (PRIO-NORBEVI-001-2022 e PRIO02-001-2022). Não foi possível realizar a captura do animal PRIO03-001-2022, que se tratava de um passeriforme da espécie *Volatinia jacarina*, pois logo após sua avistagem, alçou voo e não foi mais visualizado (**Figura 4**). As aves que foram capturadas pertenciam à família Columbidae (*Columba livia*) e Sulidae (*Sula dactylatra*) (**Quadro 3**).



Figura 4: Passeriforme da espécie *Volatinia jacarina* (tiziú) registrado no FPSO Bravo em 10/01/2022.

Quadro 3: Espécie, nome comum, habitat e hábito alimentar de aves registradas pelo PMAVE nos Campos de Frade, Polvo (Bloco BM-C-8) e Tubarão Martelo, de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

Espécie	Nome comum	Habitat	Hábito Alimentar
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziú	Terrestre	Granívora/ Insetívora
<i>Columba livia</i>	Pombo-doméstico	Terrestre	Granívora/Frugívora
<i>Sula dactylatra</i>	Atobá-branco	Marinho	Piscívora

O tempo de desembarque das aves, desde o acionamento até o Aeroporto de Campos dos Goytacazes, foi de 72 horas para o animal registrado em NORBE VI e 21 horas para a ocorrência do FPSO Frade. No **Quadro 4** é apresentado o número de cadastro das ocorrências no ARA-CEMAVE. As Planilhas e Fichas PMAVE estão disponíveis no **Anexo 2** e **Anexo 3**, respectivamente. No **Anexo 4** é possível acessar a Planilha de Dados Brutos em formato “.csv” e conforme

orientações requeridas pelo OFÍCIO-CIRCULAR Nº 1/2022/CGMAC/DILIC (13122472).

Quadro 4: Número de registro das ocorrências do PMAVE no sistema ARA/CEMAVE.

Espécie	Nº de Registro
<i>Volatinia jacarina</i>	ARA-OBS-761
<i>Columba livia</i>	ARA-OBS-762
<i>Sula dactylatra</i>	ARA-OBS-764

Quanto à destinação final das aves, o pombo-doméstico (*C. livia*; PRIO-NORBEVI-001-2022) foi transferido para cativeiro, após sua reabilitação, por se tratar de uma espécie exótica. No **Anexo 5** é apresentado o Termo de Encaminhamento para Associação União Columbofilia de Guarus, em Campos dos Goytacazes/RJ. Neste mesmo anexo estão disponíveis as fichas clínica e de internação. Já o atobá-branco (*S. dactylatra*; PRIO02-001-2022), ao final do período deste relatório, ainda permanecia em tratamento no Centro de Reabilitação e Despetrolização (CRD) de Araruama (ver fichas clínica e de internação completa no **Anexo 6**).

- **PRIO-NORBEVI-001-2022**

Columbiforme da espécie *Columba livia* registrada viva em 08/10/2022 na rota de fuga do nível do casario na sonda Norbe VI (**Figura 5**). O transporte até o continente, por via aérea, foi realizado em 11/10/2022. A ave possuía uma anilha com numeração BRCBC2021 1411218 e permaneceu em tratamento por 17 dias no CRD Araruama, para reversão do quadro clínico de exaustão. Após alta veterinária, por se tratar de uma espécie exótica, foi destinada para cativeiro na Associação União Columbofilia de Guarus, no município de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro.



Figura 5: Pombo-doméstico (*Columba livia*) registrado na sonda Norbe VI em 08/10/2022.

- **PRIO02-001-2022**

Ave marinha da espécie *Sula dactylatra*, conhecida popularmente como atobá-branco, foi registrada viva na rota de fuga vante do módulo 16 no FPSO Frade, em 27/11/2022. O transporte para o continente, realizado por via aérea, ocorreu no dia seguinte (28/11/2022), sendo encaminhado para o CRD Araruama, onde permanece em tratamento (**Figura 6**).

A partir de uma estrutura incomum observada no exame radiográfico, o animal foi submetido à videolaparoscopia, na qual foi detectada uma esplenomegalia severa associada a uma massa acastanhada envolvendo o baço e tecidos adjacentes. Diante do cenário, foi realizado, com sucesso, um procedimento cirúrgico de esplenectomia (**Figura 7**). O laudo histopatológico do material biológico removido descartou suspeita de neoplasia. A lesão apresenta-se completamente cicatrizada e a ave vem passando por procedimento fisioterápico, já atingindo bons resultados de envergadura e sincronia dos movimentos, e estimulação de banhos prolongados para melhoria da impermeabilização das penas.



Figura 6: Atobá-branco (*Sula dactylatra*) registrado no FPSO Frade em 27/11/2022 (esquerda) e recebimento da ave no aeroporto em 28/11/2022 (direita).





Figura 7: Atobá-branco (*Sula dactylatra*) registrado no FPSO Frade em 27/11/2022. Painel superior: ave no CRD Araruama. Painel central: procedimento de videolaparoscopia. Painel inferior: procedimento cirúrgico (esquerda) e animal já em recinto externo após recuperação da cirurgia (direita).

4.3 REGISTROS ACUMULADOS

No período de 2016 a 2022 foram recebidos 34 acionamentos, totalizando no registro de 37 aves a bordo das unidades marítimas e/ou embarcações de apoio à serviço da PRIO. Desse total, 23 animais foram capturados e em 14 ocorrências não houve interferência ou manipulação, motivada principalmente pela impossibilidade de realizar o procedimento de captura, pois as aves alçaram voo logo após serem avistadas.

No **Gráfico 1** é apresentada a distribuição temporal dos registros, mostrando que no ano de 2020 houve a maior frequência de aves. Já no **Gráfico 2**, que separa os registros pelo local de ocorrência, observa-se que o FPSO Polvo, descomissionado no ano de 2021, ainda concentra a maior parte das aves, com 23 registros (62,2% do total).

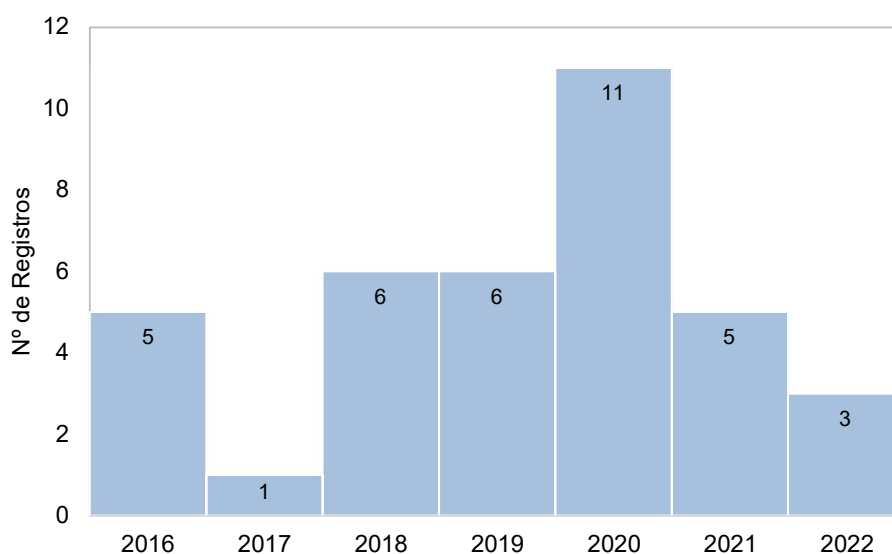


Gráfico 1: Distribuição temporal das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.

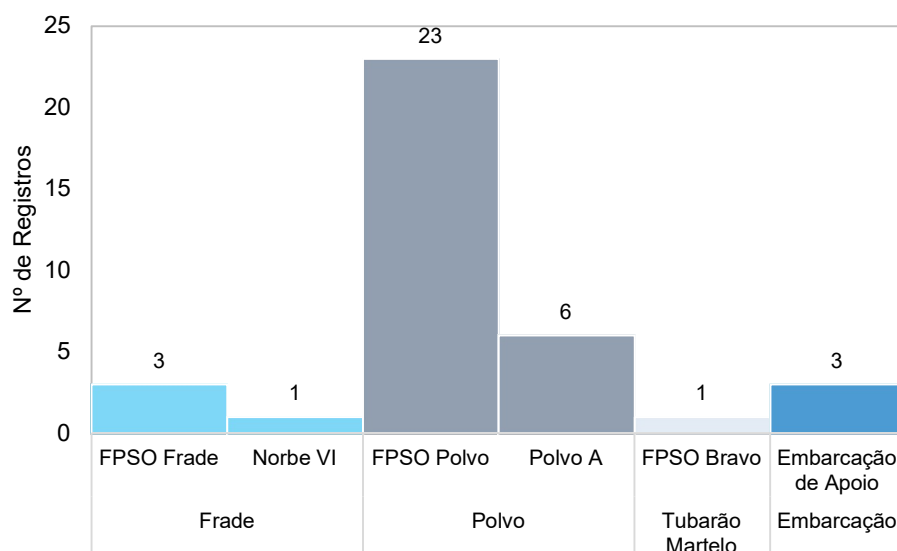


Gráfico 2: Distribuição espacial das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.

Com relação à sazonalidade de ocorrência, no **Gráfico 3** foi possível observar um pico de registros no final da primavera (dezembro) e início do verão (janeiro) e outro pico no outono (maio). No entanto, deve-se considerar que oito dos 10 registros no mês de janeiro ocorreram no ano de 2020 no FPSO Polvo, período em que a unidade marítima contava com um observador de bordo dedicado à fauna, o que pode ter contribuído para o aumento no esforço de registro de ocorrências do PMAVE quando comparado com as demais plataformas.

Embora o número de registros seja baixo para permitir inferências a respeito da sazonalidade das ocorrências nas unidades marítimas, sabe-se que a velocidade do vento, assim como sua direção, são fatores que podem afetar o desempenho do voo das aves. Ventos fortes contra a direção de deslocamento (*headwind*) podem tornar o voo impraticável, com grande gasto de energia, já ventos na mesma direção do voo (*tailwind*) podem impulsioná-lo (SHAMOUN-BARANES et al., 2007). Assim, dependendo da direção e da velocidade do vento, as aves podem ser deslocadas para o interior do continente ou em direção ao oceano, podendo encontrar refúgios em plataformas ou embarcações. As frentes frias, comuns em estações de transição, como primavera e outono, podem ocasionar as “vagantes transatlânticas”, aves que habitam o hemisfério sul e que vão acidentalmente para

o norte e vice-versa, assim como “aves perdidas” no meio do oceano (DURAND, 1972).

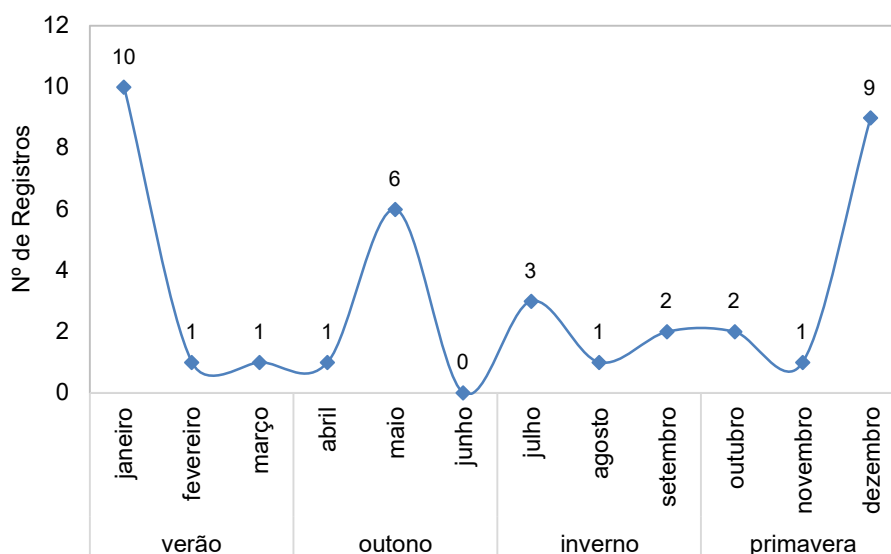


Gráfico 3: Distribuição mensal das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.

Com exceção do ano de 2021, a ocorrência de aves terrestres, consideradas neste documento como animais que não utilizam habitat aquático de água doce ou marinho, sequer *offshore*, foi mais frequente que de aves marinhas e aquáticas, destacando-se o ano de 2020 (**Gráfico 4**). De maneira geral, as aves terrestres perfizeram 70,3% dos registros e as aves marinhas e aquáticas, contribuíram com 24,3% e 5,4% das ocorrências, respectivamente (**Gráfico 5**). Ao longo do período analisado, somente uma ave foi registrada já em óbito pelos técnicos embarcados; todas as demais estavam vivas no momento do avistamento (**Tabela 2**).

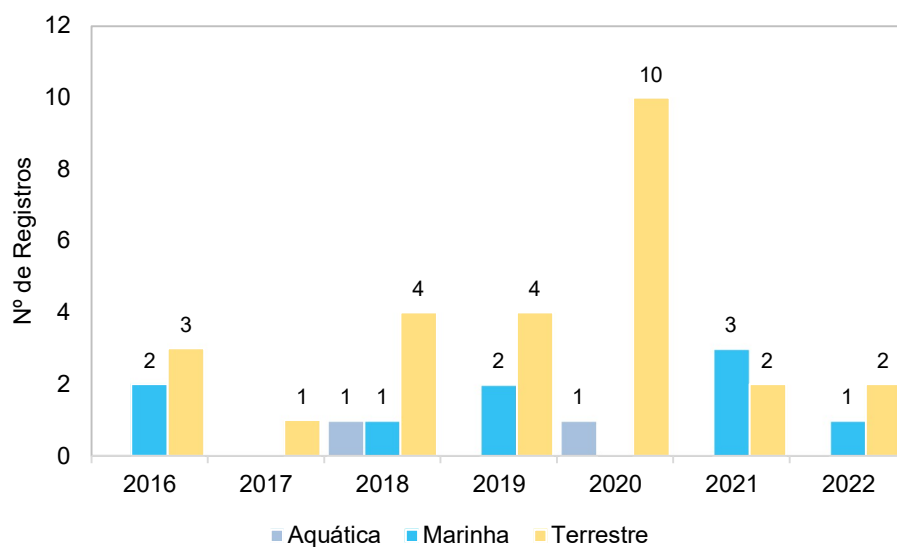


Gráfico 4: Distribuição temporal das aves registradas pelo PMAVE PRIO, separadas por tipo de habitat, no período de 2016 a 2022.

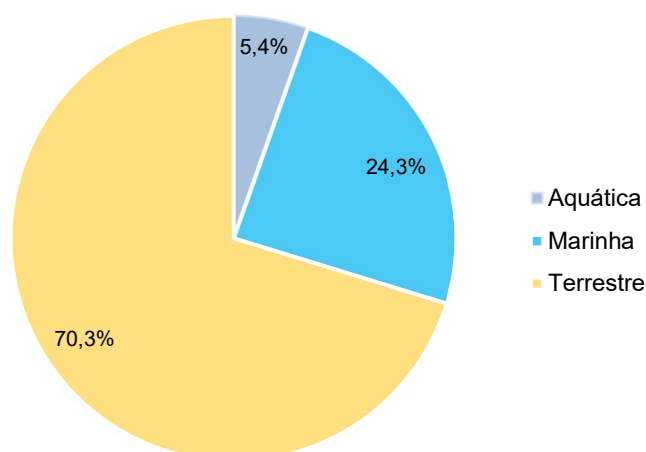


Gráfico 5: Percentual de registro de aves aquáticas, marinhas e terrestres pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.

Tabela 2: Número de aves aquáticas, marinhas e terrestres, separadas por condição e ano, registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.

	Aquática Vivo	Marinha Vivo	Terrestre Morto	Terrestre Vivo	Total Geral
2016		2		3	5
2017				1	1
2018	1	1		4	6
2019		2	1	3	6
2020	1			10	11

	Aquática Vivo	Marinha Vivo	Terrestre Morto	Terrestre Vivo	Total Geral
2021		3		2	5
2022		1		2	3
Total Geral	2	9	1	25	37

Dentre as ocorrências cuja a preferência alimentar foi possível de identificar, observa-se que as aves terrestres registradas pelo PMAVE PRIO exploram diferentes recursos alimentares, destacando-se aquelas insetívoras e carnívoras (**Gráfico 6**).

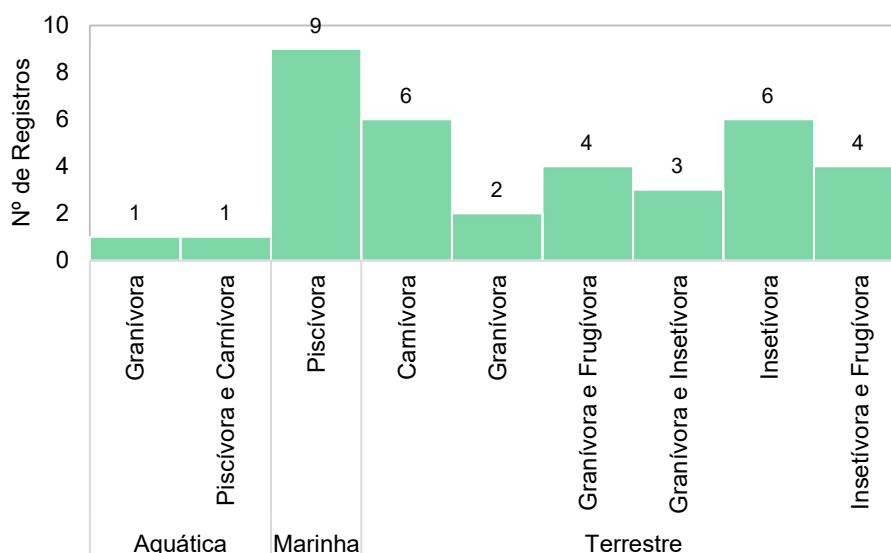


Gráfico 6: Guildas alimentares das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.

Durante o período de execução do PMAVE PRIO, entre 2016 e 2022, foram registradas 37 aves, pertencentes a 9 ordens, 13 famílias e 22 espécies. Apenas uma ave foi identificada a nível de gênero (**Tabela 3**). As famílias Columbidae e Cuculidae foram as mais frequentes neste período, com seis registros cada.

Das 22 espécies identificadas ao longo dos sete anos de atividades do PMAVE PRIO, apenas dois táxons de hábitos oceânicos e com ocorrência considerada frequente ao longo do ano na Bacia de Campos foram registradas (*T. chlororhynchos* e *S. dactylatra*) pelo Projeto.

As espécies *Ardenna grisea*, *Ardenna gravis*, *Sterna hirundo*, *Bartramia longicauda* e *Hirundo rustica*, são migrantes do Hemisfério Norte ou Sul, e sua ocorrência é sazonal. Assim, sua presença nas unidades marítimas é eventualmente esperada durante o período de seus deslocamentos migratórios.

Os dois registros de *Ardenna grisea* (bobo-escuro) ocorreram no mês de maio, sendo um em 2018 e outro em 2021. Esta espécie se reproduz no Pacífico Sul e faz migrações anuais para países do Hemisfério Norte. Após a temporada reprodutiva, de outubro a abril, estas aves fazem grandes migrações em direção ao Atlântico Noroeste e apesar de serem preferencialmente pelágicas, seguem barcos em toda a costa brasileira, ao lado de outras aves pelágicas entre os meses de maio e novembro (MEIRINHO et al., 2014), período no qual foram registradas nas unidades marítimas da PRIO.

A espécie *Ardenna gravis* (bobo-grande-de-sobre-branco) se reproduz em ilhas do Hemisfério Sul, entre novembro e abril. Sua migração transequatorial inicia em abril, retornando às colônias em setembro. Aproxima-se da costa brasileira entre abril e maio, quando está em deslocamento de sul para norte (SICK, 1997). O único registro desta espécie pelo PMAVE PRIO foi em dezembro de 2016, fora do período esperado de sua ocorrência em águas brasileiras.

A espécie *Sterna hirundo* (trinta-réis-boreal) distribui-se no Hemisfério Norte, com período reprodutivo entre abril e julho. Durante o inverno, migra para o Brasil e outros países da América do Sul, ocorrendo como visitante. O único registro em unidade marítima da PRIO foi em dezembro de 2021, período esperado de ocorrência desta espécie em águas brasileiras.

A andorinha-de-bando, *Hirundo rustica*, se reproduz em países do Hemisfério Norte (TURNER; CHRISTINE, 2019) e após período em que permanecem em áreas reprodutivas, geralmente entre abril e outubro, migram para outros locais, incluindo a América do Sul. No início de setembro já é possível observar exemplares desta espécie no Brasil. A única ocorrência em unidade marítima da PRIO ocorreu em março de 2020, final do período esperado de ocorrência desta espécie em território brasileiro.

Bartramia longicauda (maçarico-do-campo) é uma ave migratória visitante do Hemisfério Norte. Registros fotográficos associados aos dados da literatura sugerem que esta espécie ocorre no Brasil entre setembro e abril (SOMENZARI et al., 2018). No PMAVE PRIO, o maçarico-do-campo foi registrado em setembro de 2019, período de ocorrência destas aves em áreas brasileiras.

Tabela 3: Espécies de aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022.

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total Geral
Caprimulgiformes					1			1
Caprimulgidae					1			1
<i>Nyctidromus albigollis</i>					1			1
Charadriiformes				1		1		2
Laridae						1		1
<i>Sterna hirundo</i>						1		1
Scolopacidae				1				1
<i>Bartramia longicauda</i>				1				1
Columbiformes	1	1	1		2		1	6
Columbidae	1	1	1		2		1	6
<i>Columba livia</i>	1	1					1	3
<i>Columbina talpacoti</i>			1					1
<i>Patagioenas picazuro</i>					1			1
<i>Zenaidura macroura</i>					1			1
Cuculiformes	1		1	3		1		6
Cuculidae	1		1	3		1		6
<i>Coccyzus melacoryphus</i>				1				1
<i>Crotophaga ani</i>			1			1		2
<i>Guiraca caerulea</i>	1			2				3
Gruiformes			1					1
Rallidae			1					1
<i>Porphyrio martinicus</i>			1					1
Passeriformes	1		2		7	1	1	12
Hirundinidae			2		1			3
<i>Hirundo rustica</i>					1			1
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>			2					2
Thraupidae	1				1	1	1	4
<i>Sporophila sp.</i>						1		1
<i>Volatinia jacarina</i>	1				1		1	3
Tyrannidae					5			5
<i>Machetornis rixosa</i>					1			1
<i>Tyrannus melancholicus</i>					4			4
Pelecaniformes					1			1
Ardeidae					1			1
<i>Ardea coccy</i>					1			1
Procellariiformes	2		1			1		4
Diomedidae	1							1
<i>Thalassarche chlororhynchus</i>	1							1
Procellariidae	1		1			1		3
<i>Ardenna grisea</i>			1			1		2
<i>Ardenna gravis</i>	1							1

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total Geral
Suliformes				2		1	1	4
Sulidae				2		1	1	4
<i>Sula dactylatra</i>				1			1	2
<i>Sula leucogaster</i>				1		1		2
Total Geral	5	1	6	6	11	5	3	37

A partir do momento que uma ave é registrada pelo TER que, então, efetua o acionamento da equipe veterinária da Ambipar, este profissional é orientado a realizar uma avaliação externa do animal, objetivando contribuir com informações que auxiliarão no manejo do exemplar a bordo. Algumas aves podem colidir com a estrutura, causando ferimentos e traumas, podem ficar aprisionadas em compartimentos ou até se contaminar com óleo empregado nas atividades rotineiras das unidades.

Conforme ilustrado no **Gráfico 7**, a maior parte das aves registradas pelo PMAVE PRIO não apresentaram tais características. Em nenhuma ave, ao longo do período monitorado, foi observada contaminação por óleo.

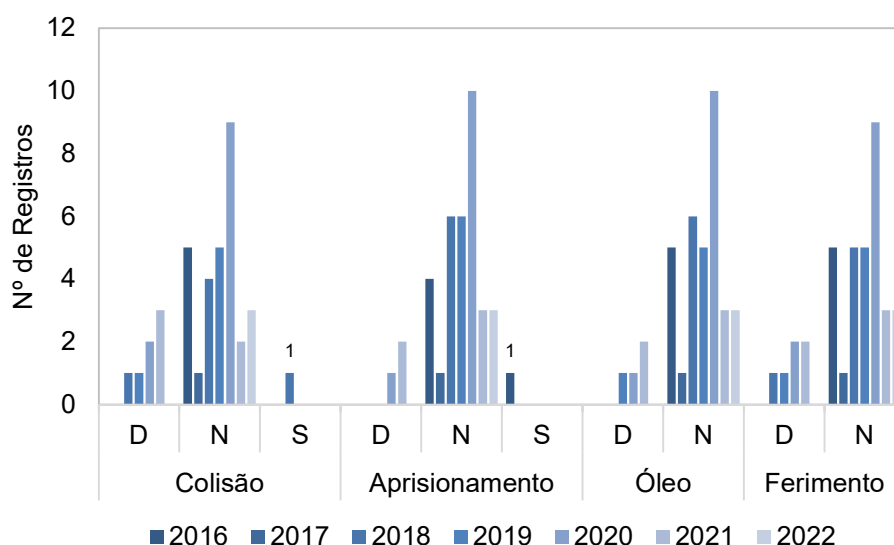


Gráfico 7: Avaliação externa (colisão, aprisionamento, óleo e ferimento) das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022. D=desconhecido; N=não; S=sim.

A destinação final das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022, pode ser observada no **Gráfico 8**. A maior parte dos animais veio a óbito

durante a reabilitação (n=15) e os achados necroscópicos, dentre aqueles disponíveis (**Gráfico 9**), evidenciaram que a “caquexia” e “hipoglicemia/desnutrição” foram os mais comuns. Este dado pode corroborar o fato de as unidades marítimas estarem a centenas de quilômetros de distância da área de vida das aves terrestres e aquáticas e, a maioria das espécies de aves marinhas registradas realizarem longas migrações. Dessa maneira, é esperado que as aves capturadas pelo PMAVE PRIO apresentem claros sinais de exaustão/debilidade e, por consequência, venham a óbito rapidamente (**Gráfico 10**).

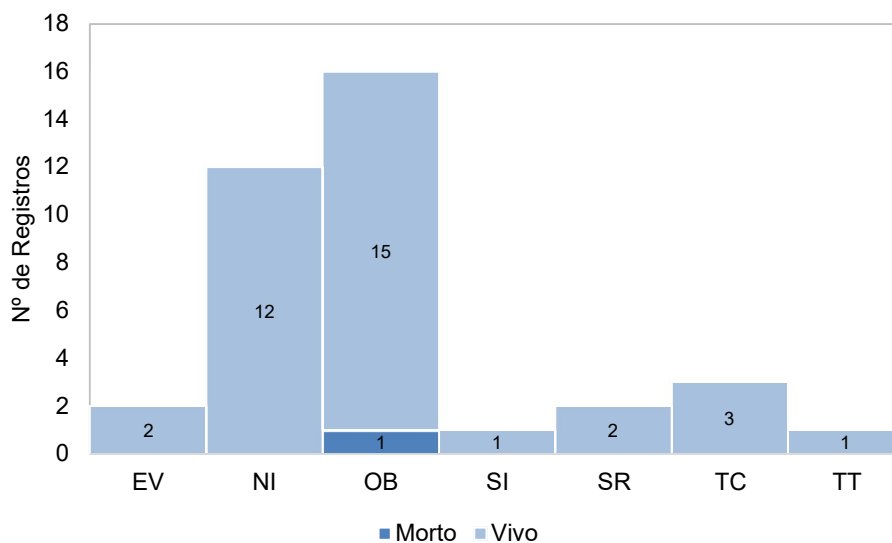


Gráfico 8: Destinação final das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022. EV=evasão; NI=não houve interferência; OB=óbito; SI=soltura imediata; SR=soltura após reabilitação; TC=transferida para cativeiro; TT=em tratamento.

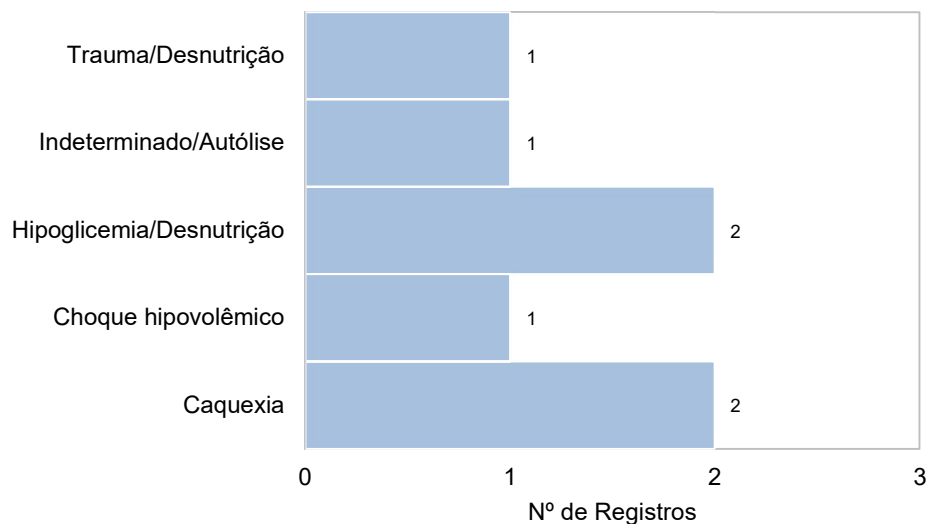


Gráfico 9: Achados necroscópicos das aves registradas pelo PMAVE PRIO (dados coletados pela Ambipar, a partir de 2019).

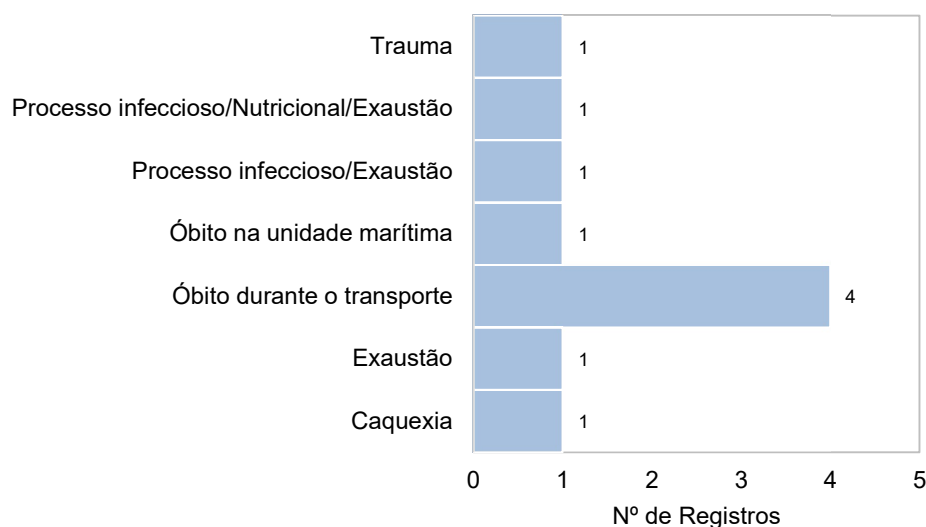


Gráfico 10: Suspeita clínica das aves registradas pelo PMAVE PRIO, no período de 2016 a 2022 (dados coletados pela Ambipar, a partir de 2019).

4.4 AGLOMERAÇÃO DE AVES

Desde 2017, o FPSO Frade possui recorrência de aglomeração de aves da espécie *Sula dactylatra* (atobá-branco), principalmente sobre o *Turret Gantry*. Outras estruturas metálicas, por exemplo, *Vent Stack* e proa também são utilizadas pelas aves.

Os indivíduos desta espécie são majoritariamente subadultos e adultos e provavelmente oriundos das colônias reprodutivas no Arquipélago de Abrolhos (litoral sul da Bahia), conforme informações das aves anilhadas registradas no FPSO (U37550, U61896, V41068 e U37508), onde cerca de 1590 a 1850 casais desta espécie se reproduzem. A distância aproximada entre o FPSO Frade e o Arquipélago de Abrolhos é de 450 km.

De acordo com o relatório final do Diagnóstico e Monitoramento da Ocorrência de Aves Marinhas no FPSO Frade (BASELINE), conduzido no período de novembro de 2019 a outubro de 2020 (protocolado em 20/12/2022, Carta PETRORIO-SMS-197-2022, SEI nº 14467741), o número de atobás-branco que se aglomera sobre o *Turret Gantry* é variável, podendo alcançar mais de 200 indivíduos. Após pernoitarem sobre a estrutura (média de 60 aves), as aves abandonam a unidade marítima ao nascer do sol, passando o dia no mar para retornar ao entardecer. Um número menor de atobás-branco permanece pousado no *Turret Gantry* durante o dia (média de 38 aves), alternando entre comportamento de alimentação e pouso na estrutura.

Além das flutuações diárias na abundância, a distribuição mensal dos registros mostra uma redução do número de aves durante o pico reprodutivo da espécie em Abrolhos que ocorre entre os meses de setembro e outubro, voltando a aumentar nos meses seguintes. Nos meses com maior abundância, os atobás-branco se espalham por toda superfície do *Turret Gantry*, passando a ocupar também a proa do FPSO, onde mostraram-se tolerantes à presença humana e relutantes em afastar-se com a aproximação de pessoas. Também houve registro de aves na estrutura do *Vent Stack*. Em nenhuma das localidades citadas, não foi observada a formação de ninhos na estrutura do FPSO.

Diante deste cenário, que ainda permanece no FPSO Frade, foi protocolado no órgão ambiental, em 20 de dezembro de 2022, um Plano de Afugentamento (protocolo nº 001812.0026105/2022) que propõe o uso e avaliação de três medidas de mitigação: fios suspensos (ou *bird wire*), redes de exclusão (ou *nets grating*) e uma medida de dissuasão baseada na visão (ou *bird free gel*), além do combate

regular ao acúmulo de guano. A PRIO aguarda manifestação e anuência do IBAMA para implementação das medidas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de janeiro a dezembro de 2022 foram registradas três aves pelo PMAVE PRIO, pertencentes a três espécies distintas, sendo duas terrestres e uma marinha. Considerando o período acumulado (2016 a 2022), o número de ocorrências totalizou 37 aves (22 espécies) e, à exceção do ano de 2021, as aves terrestres foram mais frequentes que as aves marinhas ou aquáticas, principalmente as da ordem Passeriformes. Apenas dois táxons de hábitos oceânicos e com ocorrência considerada frequente ao longo do ano na Bacia de Campos foram registrados (*Thalassarche chlororhyncos* e *Sula dactylatra*).

O ano de 2022 foi o segundo com menor quantidade de ocorrências, atrás apenas do ano de 2017, quando apenas uma ave foi registrada. O FPSO Polvo, descomissionado no ano de 2021, ainda concentra a maior parte das aves registradas, enquanto a sonda King Maker, até o momento, não teve nenhum registro realizado pelo PMAVE PRIO.

Todos os procedimentos adotados foram orientados e acompanhados pela equipe técnica da empresa Ambipar Response Fauna e Flora, desde a sua contratação, a partir do acionamento até a destinação final das aves, sempre seguindo o definido no Plano de Trabalho aprovado.

Em todos os acionamentos foi priorizado que o transporte dos animais até o centro de reabilitação ocorresse o mais rápido possível e o período entre a captura dos animais e sua destinação não ultrapassou o máximo de 72 horas, conforme estabelecido pela ABIO nº 1266/2020 – 1ª Renovação e registrado nas Fichas PMAVE.

6 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Nome: **AMBIPAR RESPONSE FAUNA E FLORA LTDA.**

CNPJ: **39.793.153/0001-79**

Registro Profissional: **CREA-ES 10463**

Registro Profissional: **CRBio/208-02.**

Cadastro Técnico Federal - IBAMA: **201193**

CTEA – IEMA: **45385670**

Nome: **Alessandro Trazzi**

Profissão: **Biólogo M.Sc. Engenharia Ambiental**

Registro Profissional: **CRBio 21.590-02**

Organização a que pertence: **Ambipar Response Fauna e Flora LTDA**

Cadastro Técnico Federal - IBAMA: **201187**

Nome: **Lorena Galletti de Almeida**

Profissão: **Oceanógrafa, M.Sc. Ciências Marinhas Tropicais**

Registro Profissional: **Não se aplica**

Organização a que pertence: **Ambipar Response Fauna e Flora LTDA**

Cadastro Técnico Federal - IBAMA: **5199292**

Nome: **Milena Maria Vitali**

Profissão: **Bióloga**

Registro Profissional: **CRBio 65.055/02**

Organização a que pertence: **Ambipar Response Fauna e Flora LTDA**

Cadastro Técnico Federal - IBAMA: **5152414**

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAIRD, P. H. 1990. *Concentrations of seabirds at oil-drilling rigs*. Condor, vol. 92, pp. 768-771. Disponível em: [Concentrations of Seabirds at Oil-Drilling Rigs \(unm.edu\)](http://unm.edu).

BURKE, C., DAVOREN, G.K., MONTEVECCHI, W.A., WIESE, F.K. 2005. *Seasonal and spatial trends of marine birds along support vessel transects and at oil platforms on the Grand Banks*. In: Armsworthy, S.L., Cranford, P.J., Lee, K., editors. Offshore oil and gas environmental effects monitoring: approaches and technologies. Columbus: Battelle Press. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/285777845_Seasonal_and_spatial_trends_of_marine_birds_along_support_vessel_transects_and_at_oil_platforms_on_the_Grand_Banks.

BURKE, C., MONTEVECCHI, W. A., WIESE, F. K. 2012. *Inadequate environmental monitoring around offshore oil and gas platforms on the Grand Bank of Eastern Canada: are risks to marine birds known?* Journal of Environmental Management, vol. 104, pp. 121-126. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0301479712000746>.

Durand, A. L. 1972. *Landbirds over the North Atlantic: unpublished records 1961-65 and thoughts a decade later*. Br. Birds, 65:428–442. Disponível em: [V65 N10 P428 442 A080.pdf \(britishbirds.co.uk\)](http://britishbirds.co.uk).

HUPPOP, O., HILGERLOH, G. 2012. *Flight call rates of migrating thrushes: effects of wind conditions, humidity and time of day at an illuminated offshore platform*. Journal of Avian Biology, vol. 43, n. 1, pp. 85–90. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/261976395_Flight_call_rates_of_migrating_thrushes_Effects_of_wind_conditions_humidity_and_time_of_day_at_an_illuminated_offshore_platform.

MEIRINHO, A., BARROS, N., OLIVEIRA N., CATRY, P., LECOQ, M., PAIVA, V., GERALDES, P., GRANADEIRO, J. P., RAMÍREZ, I., ANDRADE, J. 2014. *Atlas das*

Aves Marinhas de Portugal. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. Lisboa.
Disponível em: [atlas_aves_marinhas_baixa_resolucao.pdf \(atlasavesmarinhas.pt\)](https://atlasavesmarinhas.pt/atlas_aves_marinhas_baixa_resolucao.pdf).

RONCONI, R. A., ALLARD, K. A., TAYLOR, P. D. 2015. *Bird interactions with offshore oil and gas platforms: Review of Impacts and Monitoring Techniques*. Journal of Environmental Management, vol. 147, pp. 34–45. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0301479714003806>.

RUSSEL, R. W. 2005. *Interactions between migrating birds and offshore oil and gas platforms in the Northern Gulf of Mexico*. Final Report. U. S. Dept. of the Interior, Minerals Management Service, Gulf of Mexico OCS Region, New Orleans, L.A. OCS Study MMS 2005-009, 348 p. Disponível em: <https://epis.boem.gov/final%20reports/2955.pdf>.

SHAMOUN-BARANES, J., VAN LOON, E., LIECHTI, F., BOUTEN, W. 2007. *Analyzing the effect of wind on flight: pitfalls and solutions*. J. Exp. Biol. 210: 82–90. doi: 10.1242/jeb.02612. Disponível em: <https://journals.biologists.com/jeb/article/210/1/82/20271/Analyzing-the-effect-of-wind-on-flight-pitfalls>.

SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*, 1ª ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro. 862 p.

SOMENZARI, M., DO AMARAL, P. P., CUETO, V. R., GUARALDO, A. C., JAHN, A. E., LIMA, D. M., LIMA, P. C., LUGARINI, C., MACHADO, C. G., MARTINEZ, J., DO NASCIMENTO, J. L. X., PACHECO, J. F., PALUDO, D., PRESTES, N. P., SERAFINI, P. P., SILVEIRA, L. F., DE SOUSA, A. E. B. A., DE SOUSA, N. A., DE SOUZA, M. A., TELINO-JÚNIOR, W. R., WHITNEY, B. M. *An overview of migratory birds in Brazil*. 2018. Pap. Avulsos Zool., v. 58: e20185803, <http://doi.org/10.11606/1807-0205/2018.58.03>.

TASKER, M. L., JONES, P. H., BLAKE, B. F., DIXON, T. J., WALLIS, A. J. 1986. *Seabirds associated with oil production platforms in the North Sea*. Ringing & Migration, vol. 7, pp. 7-14. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/233133098_Seabirds_associated_with_o

[il production platforms in the North Sea/link/5f4eae2aa6fdcc9879c01068/download](https://www.birdsoftheworld.org/bow/species/barswa/cur/introduction).

TURNER, A., CHRISTIE, D. A. 2019. Barn Swallow (*Hirundo rustica*). In: DEL HOYO, J., ELLIOTT, A., SARGATAL, J., CHRISTIE, D.A., DE JUANA, E. (eds.). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. Disponível em: <https://birdsoftheworld.org/bow/species/barswa/cur/introduction>.

WIESE, F. K., MONTEVECCHI, W. A., DAVOREN, G. K., HUETTMANN, F., DIAMOND, A. W., LINKE, J. 2001. *Seabirds at risk around offshore oil platforms in the North-west Atlantic*. Marine Pollution Bulletin, vol. 42, n. 12, pp. 1285-1290. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0025326X01000960>.

8 ANEXOS

ANEXO 1 – Lista de presença das capacitações.

LISTA DE PRESENÇA

Atividade Desenvolvida			
Capacitação Técnico Embarcado Responsável (TER) - PMAVE			
Conteúdo Programático			
Diretrizes do PMAVE; Interação das aves com as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural; Efeitos diretos da atração das aves nas unidades marítimas; Principais espécies de aves marinhas e outras espécies (limícolas e terrestres) registradas pelo PMAVE; Como uma ave se comporta; Reconhecendo uma ave debilitada; Atividades pertinentes ao TER e procedimentos do PMAVE; Captura, acondicionamento e transporte de aves vivas e aves mortas; Técnicas de captura e contenção de aves de pequeno, médio e grande porte; Manejo de aves na unidade marítima; Equipamentos de Proteção Individual; Materiais de uso do PMAVE; Zoonoses; Documentação dos Registros.			
Data	Horário Inicial	Horário Final	Local
27/07/2022	14:00	17:00	Macae/RJ
Instrutor(es)			
Lorena Galletti / Igor Munhoz			

Participantes		
Nome Completo	Empresa / Unidade Marítima	Assinatura
DENIS AGOSTINHO MACEDO	PETROLIO/KING MAKER	Dn. G. Macedo
Assinatura do Instrutor(es):		<i>[Assinatura]</i>

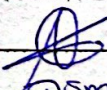
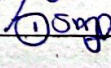
LISTA DE PRESENÇA

Atividade Desenvolvida			
Capacitação Técnico Embarcado Responsável (TER) - PMAVE			
Conteúdo Programático			
Diretrizes do PMAVE; Interação das aves com as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural; Efeitos diretos da atração das aves nas unidades marítimas; Principais espécies de aves marinhas e outras espécies (limícolas e terrestres) registradas pelo PMAVE; Como uma ave se comporta; Reconhecendo uma ave debilitada; Atividades pertinentes ao TER e procedimentos do PMAVE; Captura, acondicionamento e transporte de aves vivas e aves mortas; Técnicas de captura e contenção de aves de pequeno, médio e grande porte; Manejo de aves na unidade marítima; Equipamentos de Proteção Individual; Materiais de uso do PMAVE; Zoonoses; Documentação dos Registros.			
Data	Horário Inicial	Horário Final	Local
03/08/22	13:20		Maceió / AL
Instrutor(es)			
Lorena Galletti / Igor Menezes			

Participantes		
Nome Completo	Empresa / Unidade Marítima	Assinatura
ISRAEL A.	PETROBRAS/K-MAICE-B	[Signature]
Assinatura do Instrutor(es):	[Signature]	

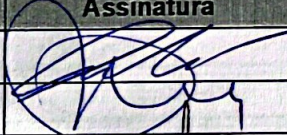
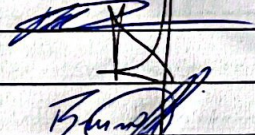
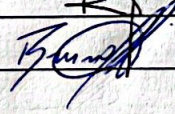

LISTA DE PRESENÇA

Atividade Desenvolvida			
Capacitação Técnico Embarcado Responsável (TER) - PMAVE			
Conteúdo Programático			
Diretrizes do PMAVE; Interação das aves com as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural; Efeitos diretos da atração das aves nas unidades marítimas; Principais espécies de aves marinhas e outras espécies (limícolas e terrestres) registradas pelo PMAVE; Como uma ave se comporta; Reconhecendo uma ave debilitada; Atividades pertinentes ao TER e procedimentos do PMAVE; Captura, acondicionamento e transporte de aves vivas e aves mortas; Técnicas de captura e contenção de aves de pequeno, médio e grande porte; Manejo de aves na unidade marítima; Equipamentos de Proteção Individual; Materiais de uso do PMAVE; Zoonoses; Documentação dos Registros.			
Data	Horário Inicial	Horário Final	Local
10/08/2022	13:40	16:30	Hotel Royal
Instrutor(es)			
Igor Luiz Araújo Munhoz			

Participantes		
Nome Completo	Empresa / Unidade Marítima	Assinatura
Noten Gabriel Klein	IHCave King Maker	
Daniela Manhães	PR:O " "	
Assinatura do Instrutor(es):		Igor Luiz Araújo Munhoz


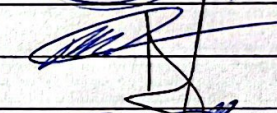
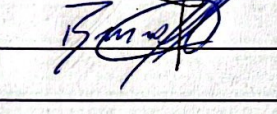
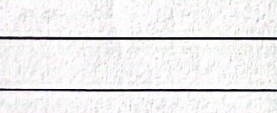
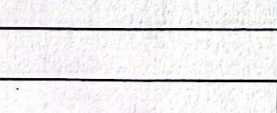

LISTA DE PRESENÇA

Atividade Desenvolvida			
Capacitação Técnico Embarcado Responsável (TER) - PMAVE			
Conteúdo Programático			
Diretrizes do PMAVE; Interação das aves com as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural; Efeitos diretos da atração das aves nas unidades marítimas; Principais espécies de aves marinhas e outras espécies (limícolas e terrestres) registradas pelo PMAVE; Como uma ave se comporta; Reconhecendo uma ave debilitada; Atividades pertinentes ao TER e procedimentos do PMAVE; Captura, acondicionamento e transporte de aves vivas e aves mortas; Técnicas de captura e contenção de aves de pequeno, médio e grande porte; Manejo de aves na unidade marítima; Equipamentos de Proteção Individual; Materiais de uso do PMAVE; Zoonoses; Documentação dos Registros.			
Data	Horário Inicial	Horário Final	Local
11/07/2022	15:30	17:30	Uarbe VI
Instrutor(es)			
Lorena Galletti de Almeida			

Participantes		
Nome Completo	Empresa / Unidade Marítima	Assinatura
André Luiz Giacomeli	Oceana	
JOÃO DO DEUS	OCEAN	
ANDERSON BRITO DA SILVA	OCEAN	
Diego Volatin da Silva	Ocean	
BRUNO A. FLORIANO	OCEAN	
Assinatura do Instrutor(es):		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade Desenvolvida			
Capacitação Técnico Embarcado Responsável (TER) - PMAVE			
Conteúdo Programático			
Diretrizes do PMAVE; Interação das aves com as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural; Efeitos diretos da atração das aves nas unidades marítimas; Principais espécies de aves marinhas e outras espécies (limícolas e terrestres) registradas pelo PMAVE; Como uma ave se comporta; Reconhecendo uma ave debilitada; Atividades pertinentes ao TER e procedimentos do PMAVE; Captura, acondicionamento e transporte de aves vivas e aves mortas; Técnicas de captura e contenção de aves de pequeno, médio e grande porte; Manejo de aves na unidade marítima; Equipamentos de Proteção Individual; Materiais de uso do PMAVE; Zoonoses; Documentação dos Registros.			
Data	Horário Inicial	Horário Final	Local
12/07/2022	15:30h	17:30h	Norbe VI
Instrutor(es)			
Lorena Galletti de Almeida			

Participantes		
Nome Completo	Empresa / Unidade Marítima	Assinatura
André Luiz Giacomini	Ocyan	
JOÃO DE DEUS SOUZA	OCDN	
ANDERSON BRITO DA SILVA	Ocyan	
DIEGO VARELA DA SILVA	Ocyan	
BRUNO A. FLOREANO	Ocyan	
Assinatura do Instrutor(es):		

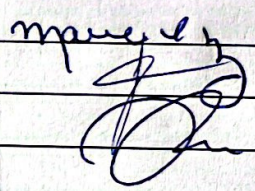
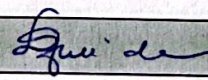
LISTA DE PRESENÇA

Atividade Desenvolvida			
Capacitação Técnico Embarcado Responsável (TER) - PMAVE			
Conteúdo Programático			
Diretrizes do PMAVE; Interação das aves com as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural; Efeitos diretos da atração das aves nas unidades marítimas; Principais espécies de aves marinhas e outras espécies (limícolas e terrestres) registradas pelo PMAVE; Como uma ave se comporta; Reconhecendo uma ave debilitada; Atividades pertinentes ao TER e procedimentos do PMAVE; Captura, acondicionamento e transporte de aves vivas e aves mortas; Técnicas de captura e contenção de aves de pequeno, médio e grande porte; Manejo de aves na unidade marítima; Equipamentos de Proteção Individual; Materiais de uso do PMAVE; Zoonoses; Documentação dos Registros.			
Data	Horário Inicial	Horário Final	Local
11/07/2022	19:30	21:30h	Por be VI
Instrutor(es)			
Lorena Galletti de Almeida			

Participantes		
Nome Completo	Empresa / Unidade Marítima	Assinatura
MARCIO LIMA DE BRISO	OCEAN - NORDE VI	<i>[Signature]</i>
JEFFERSON VILANTE	OCEAN - NORDE VI	<i>[Signature]</i>
José Roberto da Silva	OCEAN - NORDE VI	<i>[Signature]</i>
Assinatura do Instrutor(es):	<i>[Signature]</i>	

LISTA DE PRESENÇA

Atividade Desenvolvida			
Capacitação Técnico Embarcado Responsável (TER) - PMAVE			
Conteúdo Programático			
Diretrizes do PMAVE; Interação das aves com as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural; Efeitos diretos da atração das aves nas unidades marítimas; Principais espécies de aves marinhas e outras espécies (limícolas e terrestres) registradas pelo PMAVE; Como uma ave se comporta; Reconhecendo uma ave debilitada; Atividades pertinentes ao TER e procedimentos do PMAVE; Captura, acondicionamento e transporte de aves vivas e aves mortas; Técnicas de captura e contenção de aves de pequeno, médio e grande porte; Manejo de aves na unidade marítima; Equipamentos de Proteção Individual; Materiais de uso do PMAVE; Zoonoses; Documentação dos Registros.			
Data	Horário Inicial	Horário Final	Local
12/07/2022	19:30	21:30	NORBE VI
Instrutor(es)			
Larissa Galletti de Almeida			

Participantes		
Nome Completo	Empresa / Unidade Marítima	Assinatura
MAURO LIMA DE BRITO	OCEAN - NORBE	
Jefferson VILHENA	OCEAN NORBE VI	
JOE CARLOS DA SILVA	OCEAN - NORBE VI	
Assinatura do Instrutor(es):		

LISTA DE PRESENÇA

[illegible]

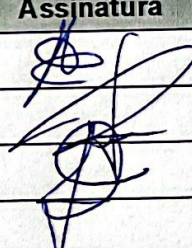
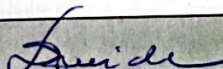
LISTA DE PRESENÇA

Atividade Desenvolvida			
Capacitação Técnico Embarcado Responsável (TER) - PMAVE			
Conteúdo Programático			
Diretrizes do PMAVE; Interação das aves com as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural; Efeitos diretos da atração das aves nas unidades marítimas; Principais espécies de aves marinhas e outras espécies (limícolas e terrestres) registradas pelo PMAVE; Como uma ave se comporta; Reconhecendo uma ave debilitada; Atividades pertinentes ao TER e procedimentos do PMAVE; Captura, acondicionamento e transporte de aves vivas e aves mortas; Técnicas de captura e contenção de aves de pequeno, médio e grande porte; Manejo de aves na unidade marítima; Equipamentos de Proteção Individual; Materiais de uso do PMAVE; Zoonoses; Documentação dos Registros.			
Data	Horário Inicial	Horário Final	Local
14/07/2022	19:30	21:30	Norbe VI
Instrutor(es)			
Lorena Galletti de Almeida			

Participantes		
Nome Completo	Empresa / Unidade Marítima	Assinatura
Emmanuel Junior Parente Mendes	Ocyan / Norbe 6	[Signature]
José Luis Freixo dos Santos	Ocyan / Norbe VI	[Signature]
Assinatura do Instrutor(es):		[Signature]

LISTA DE PRESENÇA

Atividade Desenvolvida			
Capacitação Técnico Embarcado Responsável (TER) - PMAVE			
Conteúdo Programático			
Diretrizes do PMAVE; Interação das aves com as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural; Efeitos diretos da atração das aves nas unidades marítimas; Principais espécies de aves marinhas e outras espécies (limícolas e terrestres) registradas pelo PMAVE; Como uma ave se comporta; Reconhecendo uma ave debilitada; Atividades pertinentes ao TER e procedimentos do PMAVE; Captura, acondicionamento e transporte de aves vivas e aves mortas; Técnicas de captura e contenção de aves de pequeno, médio e grande porte; Manejo de aves na unidade marítima; Equipamentos de Proteção Individual; Materiais de uso do PMAVE; Zoonoses; Documentação dos Registros.			
Data	Horário Inicial	Horário Final	Local
14/07/2022	17:30	21:30	Norbe VF
Instrutor(es)			
Lorena Galletti de Almeida			

Participantes		
Nome Completo	Empresa / Unidade Marítima	Assinatura
Paulo Cesar Presto Martins	OCYAN	
RAFAEL LANA COSTA	OCYAN	
Jose Gilberto Moraes	OCYAN	
Assinatura do Instrutor(es):		

ANEXO 2 – Planilhas PMAVE.



PLANILHA PMAVE

Empreendimento: 02001.010093/2020-58

Empreendedor: PRIO

Consultoria Responsável: AMBIPAR Response Fauna e Flora

Unidade Marítima: FPSO Frade

Número da ABIO: 1266/2020 - 1ª Renovação

Ocorrência				Animal				Interação			Destinação			Observações	Assinatura
Nº	Data	Hora	Origem	Espécie	Qtde	Estado	Ferido	C	A	O	Tipo	Data	Hora		
#017	27/11/2022	10:50	3	Sula dactylatra	1	V	N	N	N	N	TR	28/11/2022	08:00	ave encontrada na rota de fuga vante módulo 16, em decúbito, com sinais de exaustão. capturada e acomodada em caixa de transporte.	 Diego de Figueiredo Marins Téc. de Segurança do Trabalho MTE nº 25317/RJ

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO

OCORRÊNCIA

Origem

- (1) Aglomeração de aves nas instalações da plataforma/embarcação;
- (2) Ave cuja presença ofereça risco à segurança operacional ou do animal;
- (3) Ave debilitada, ferida ou que necessite de atendimento veterinário;
- (4) Ave acidentalmente levada à instalação, cujo isolamento não permita o retorno à sua origem;
- (5) Carcaça de ave encontrada na área da plataforma ou da embarcação;
- (6) Outros.

ANIMAL

Estado - Estado do animal: (V) Vivo, (M) Morto

Ferido - Presença de ferimento no(s) animal(is): (N) Não, (S) Sim, (D) Desconhecido

INTERAÇÃO

C - Houve colisão do(s) animal(is) com a estrutura: (N) Não, (S) Sim, (D) Desconhecido

A - Houve aprisionamento do(s) animal(is) na estrutura: N (Não), S (Sim), (D) Desconhecido

O - Presença de óleo no(s) animal(is): N (Não), S (Sim), (D) Desconhecido

DESTINAÇÃO

Tipo - (NI) Não houve interferência ou manipulação, (AF) Afugentamento, (SI) Soltura imediata, (RE) Relocação, (TR) Transferência para reabilitação, (OB) Transferência para necropsia, (EV) Evasão, (OU) Outros.



PLANILHA PMAVE

Empreendimento: 02001.010093/2020-58

Empreendedor: PETRORIO

Consultoria Responsável: CTA - Serviços em Meio Ambiente

Unidade Marítima: FPSO BRAVO

Número da ABIO: Nº 1266/2020 - 2ª Retificação - RET Nº 09/2020

Ocorrência				Animal				Interação			Destinação			Observações	Assinatura
Nº	Data	Hora	Origem	Espécie	Qtde	Estado	Ferido	C	A	O	Tipo	Data	Hora		
PRI003-001-2022	10/01/2022	07:00	4	Volatinia jacarina	1	V	N	N	N	N	NI	10/01/2022	07:45	Ave avistada próxima à área das baleeiras no FPSO Bravo. Não houve captura. Após ser visualizada a ave alçou voo e não foi mais avistada.	

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO

OCORRÊNCIA

Origem

- (1) Aglomeração de aves nas instalações da plataforma/embarcação;
(2) Ave cuja presença ofereça risco à segurança operacional ou do animal;
(3) Ave debilitada, ferida ou que necessite de atendimento veterinário;
(4) Ave acidentalmente levada à instalação, cujo isolamento não permita o retorno à sua origem;
(5) Carcaça de ave encontrada na área da plataforma ou da embarcação;
(6) Outros.

ANIMAL

Estado - Estado do animal: (V) Vivo, (M) Morto

Ferido - Presença de ferimento no(s) animal(is): (N) Não, (S) Sim, (D) Desconhecido

INTERAÇÃO

C - Houve colisão do(s) animal(is) com a estrutura: (N) Não, (S) Sim, (D) Desconhecido

A - Houve aprisionamento do(s) animal(is) na estrutura: N (Não), S (Sim), (D) Desconhecido

O - Presença de óleo no(s) animal(is): N (Não), S (Sim), (D) Desconhecido

DESTINAÇÃO

Tipo - (NI) Não houve interferência ou manipulação, (AF) Afugentamento, (SI) Soltura imediata, (RE) Relocação, (TR)

Transferência para reabilitação, (OB) Transferência para necropsia, (EV) Evasão, (OU) Outros.

ANEXO 3 – Fichas PMAVE.

Empreendimento: 02001.010093/2020-58

Empreendedor: PRIO

Consultoria Responsável: AMBIPAR Response Fauna e Flora

Unidade Marítima: FPSO Frade

Número da ABIO: 1266/2020 - 1ª Renovação

DADOS DO ANIMAL

Nº Ocorrência: #017

ID Temporário: -

ID Definitivo: PRIO02-001-2022

Espécie: Sula dactylatra (atobá-branco)

Sexo: () Macho () Fêmea (X) Indeterminado

Grupo etário: () Neonato/Filhote (X) Juvenil/Sub-adulto () Adulto () Senil

Estado: (X) Vivo () Morto

Atitude: () BAR - alerta e ativo (X) QAR - alerta e quieto () NR - não responsivo

Ferimento visível: () Sim (X) Não () Não sabe

Condição corporal: () Caquético () Magro (X) Bom () Ótimo

Houve colisão da ave com a instalação: () Sim (X) Não () Não sabe

Houve aprisionamento da ave na instalação: () Sim (X) Não () Não sabe

Presença de óleo: () Sim (X) Não () Não sabe

Observações clínicas ou comportamentais: ave encontrada em decúbito, com sinais de exaustão e penas desalinhas.

AVISTAMENTO

Diego de Figueiredo Marins

Téc. de Segurança do Trabalho

MTE nº 25317/RJ

Data: 27/11/2022 Hora: 10:50 Responsável (nome e assinatura): Diego Marins

Origem: () Aglomeração de aves () Presença de ave com risco à segurança (X) Aves debilitadas, feridas ou que necessitem de atendimento

Ave acidentalmente levada à instalação, cujo isolamento não permita o retorno à sua origem

() Carcaças de aves () Outros

Coordenadas geográficas: -21,88799 / -39,86316

Local encontrado: Rota de fuga vante do módulo 16

Observações: ave em decúbito, com penas desalinhas e sinais de exaustão. condições do tempo desfavoráveis com chuva e vento forte.

ACIONAMENTO

Diego de Figueiredo Marins

Téc. de Segurança do Trabalho

MTE nº 25317/RJ

Data: 27/11/2022 Hora: 11:25 Responsável (nome e assinatura): Diego Marins

Motivo do acionamento ou outras observações: informar a captura de atobá-branco capturado; solicitar orientações para manejo da ave até o desembarque.

CAPTURA

Claudomiro Junior

Téc. de Segurança do Trabalho

REC-0002074/RJ

Data: 27/11/2022 Hora: 11:05 Responsável (nome e assinatura): Claudomiro Junior

Recebem atendimento in loco? () Não (X) Sim, pela equipe embarcada () Sim, pela equipe técnica

Observações: animal não demonstrou resistência no momento da captura. foi utilizada toalha para contenção. após captura a ave foi acomodada em caixa de transporte compatível com o porte, com toalha seca no fundo. a caixa de transporte foi acomodada em local com baixa luminosidade e temperatura amena.

TRANSPORTE

Data: 28/11/2022 Hora: 08:00 Responsável (nome e assinatura): José Wanderley

Meio de Transporte: Aeronave

Observações:

RECEBIMENTO

Data: 28/11/2022 Hora: 16:37 Responsável (nome e assinatura): Ramon Rodrigues de Oliveira

Documento: 125.522.237-96

Local de destinação: CRD Araruama

Observações: Animal recebido vivo dia 28/11/22 às 16:15 no CRDA, onde recebeu atendimento veterinário imediato. Luisa Mutzenbecher - Luisa Mutzenbecher

DESTINAÇÃO FINAL

Data: / / Hora: : Responsável (nome e assinatura):

Local de destinação:

Documento:

Tipo: () Óbito () Soltura imediata () Relocação () Soltura após reabilitação () Transferência para cativeiro

() Evasão () Outros

Observações:

Empreendimento: 02001.010093/2020-58

Empreendedor: PETRORIO

Consultoria Responsável: AMBIPAR RESPONSE FAUNA E FLORA

Unidade Marítima: NORBE VI

Número da ABIO: ABIO Nº 1266/2020 - 1ª Renovação

DADOS DO ANIMAL

Nº Ocorrência: #016	ID Temporário: -	ID Definitivo: PRIO-NORBEVI-001-2022
Espécie: Columba livia	Sexo: () Macho () Fêmea (X) Indeterminado	
Grupo etário: () Neonato/Filhote () Juvenil/Sub-adulto (X) Adulto () Senil	Estado: (X) Vivo () Morto	
Atitude: () BAR - alerta e ativo (X) QAR - alerta e quieto () NR - não responsivo	Ferimento visível: () Sim (X) Não () Não sabe	
Condição corporal: () Caquético () Magro (X) Bom () Ótimo	Houve colisão da ave com a instalação: () Sim (X) Não () Não sabe	
Houve aprisionamento da ave na instalação: () Sim (X) Não () Não sabe	Presença de óleo: () Sim (X) Não () Não sabe	

Observações clínicas ou comportamentais: animal encontrado na rota de fuga do nível do casario, sem sinais de ferimentos. Capturado e acomodado com caixa de transporte. Oferta de água e comida, conforme orientação da consultoria responsável. Presença de anilha: LBC2021

AVISTAMENTO

Data: 08/10/2022	Hora: 07:50 h	Responsável (nome e assinatura): Gilberto
Origem: () Aglomeração de aves () Presença de ave com risco à segurança () Aves debilitadas, feridas ou que necessitem de atendimento (X) Ave acidentalmente levada à instalação, cujo isolamento não permita o retorno à sua origem () Carcaças de aves () Outros		
Coordenadas geográficas: -21,94833 / -39,93527		
Local encontrado: rota de fuga do nível do casario, há 30 metros do fumódromo		
Observações: -		

ACIONAMENTO

Data: 08/10/2022	Hora: 08:32 h	Responsável (nome e assinatura): José Luis Franco dos Santos
Motivo do acionamento ou outras observações: informar a captura da ave e solicitar recomendações de manejo.		

CAPTURA

Data: 08/10/2022	Hora: 07:50h	Responsável (nome e assinatura): Gilberto
Recebem atendimento in loco? () Não (X) Sim, pela equipe embarcada () Sim, pela equipe técnica		
Observações: animais capturados e acomodados em caixa de transporte compatível com o porte. mantido em ambiente silencioso, oferecido alimento e água, conforme orientação da consultoria responsável. animal responsivo, se alimentou e bebeu água.		

TRANSPORTE

Data: 11/10/2022	Hora: 08:00	Responsável (nome e assinatura):
Meio de Transporte: Helicóptero		Diego de Figueiredo Marins Supervisor de Seg. do Trab. PRIO
Observações:		

RECEBIMENTO


Data: 11/10/2022	Hora: 09:10	Responsável (nome e assinatura): Ramon Rodrigues de Oliveira
Documento: 125.522.237-96		
Local de destinação: CRD Asarvamo		
Observações: Animal recebido vivo no CRDA dia 11/10/2022 às 16:00h por Denyelin Elias, médica Veterinária - CRMV-17655 @luiz		

DESTINAÇÃO FINAL


Data: 27/10/2022	Hora: 12:30	Responsável (nome e assinatura): Marina Kneipp Ramos
Local de destinação: Associação União Columbófila de Guarus		Documento: CRMV CE 04019
Tipo: () Óbito () Soltura imediata () Relocação () Soltura após reabilitação (X) Transferência para cativeiro () Evasão () Outros		
Observações: Animal destinado à Associação em Campos dos Goytacazes. Paciente rígido e apto à destinação. Enviado por médica Veterinária Marina Kneipp		

ANEXO 4 – Planilha de Dados Brutos.

**ANEXO 5 – Termo de Encaminhamento, Fichas Clínica e de Internação
(PRIO-NORBEVI-001-2022).**

FAI	PRIO-NORBEVI-001-2022		
Identificador do animal no Simba	S/A		
Espécie	Columba livia		
Dados do Exame			
Data	11/10/2022	Hora	16:00
Médico Veterinário	Denyiélím Elias Oliveira		
CRMV	17.655 RJ		
Assinatura	 Denyiélím Elias CRMV-RJ 17655		
Avaliação do Animal			
Nível de consciência	(X) Alerta () Deprimido () Inconsciente () Em choque () N/A		
Frequência respiratória	>18 Mr/min () N/A		
Frequência cardíaca	>280 Bp/min () N/A		
Ausculata respiratória	Sem alterações () N/A		
Ausculata cardíaca	Sem alterações () N/A		
Escore corporal	() Ótimo (X) Bom () Magro () Caquético		
Temperatura central	(X) N/A		
Temperatura periférica	38,9 () N/A		
Reflexo pupilar	(X) Sim () Não () N/A		
Reflexo palpebral	(X) Sim () Não () N/A		
Reflexo corneal	(X) Sim () Não () N/A		
Reflexo doloroso	(X) Sim () Não () N/A		
Reflexo anal ou cloacal	(X) Sim () Não () N/A		
Grau de desidratação	() Extremamente desidratado (X) Desidratado () Normo hidratado		
Tempo de preenchimento capilar	Segundos (X) N/A		
Coloração da mucosa	() Hipocorada (X) Normocorada () Congesta () Cianótica () Ictérica		
Peso	0,380 gramas () N/A		
Exame externo	Animal apresenta boa condição de penas, fezes ressecadas aderidas em região plantar. Mantém-se em estação, reativo e alerta. Ausência de lesões e/ou alteração digna de nota. Possui anilha em membro pélvico direito (BRCBC 2021 1411218).		

Lesão Oftálmica	() Sim (X) Não
Presença de óleo	() Sim (X) Não () N/A
Cobertura de óleo	() Até 25% () Até 50% () Até 75% () Acima 75%
Profundidade da cobertura	() Superficial () Médio () Profunda () Queimadura
Ingestão de óleo	() Sim () Não
Observações	Animal possui anilha BRCBC 2021 1411218.

Nº da ficha fauna alvo individual	PRIO-NORBEVI- 001-2022		
Identificador do animal no Simba	S/A		
Espécie	<i>Columba livia</i>		
Responsável Técnico	Denyiélím Elias Oliveira		CRMV: 17.655 RJ
Assinatura	 Denyiélím Elias CRMV-RJ 17655		
Sinais Clínicos			
Data	11/10/2022	Hora	16:00
Suspeitas Clínicas	Exaustão		
Informações de Tratamento			
Procedimento			
Data	Anotações		Hora
11/10/2021	Animal apresenta-se em estação, alerta e responsivo ao manejo e empoleirando. Apresenta conteúdo fecal ressecado em membros posteriores. Presença de anilha em membro pélvico direito (BRCBC2021 1411218). Realizado exame clínico e alocado em gaiola com oferta de água e comida.		16:00
	Alimentação: Alimentou-se voluntariamente de mistura de grãos e sementes.		18:00
	Hidratação: Oferta de água fresca e potável na gaiola, animal foi observado se hidratando voluntariamente.		
12/10/2021	Animal apresenta fezes sem alterações de cor, consistência e odor. Mantido em recinto interno com controle de temperatura, onde apresenta-se ativo. Sem alterações clínicas evidentes.		08:00
	Hidratação: Troca de água potável realizada diariamente. Animal ingere ativamente.		12:00
	Alimentação: Ofertado mistura de grãos e sementes, animal come espontaneamente durante.		16:00
			18:00
13/10/2021	Paciente em estação dentro da gaiola, reativo ao manejo, apresenta normoquesia e normorexia. Mantido em recinto externo durante dia para acesso a luz solar e transferido para ambiente interno com controle de temperatura durante a noite.		08:00
	Alimentação fornecida: Mistura de sementes + ração extrusada. Animal ingere voluntariamente o alimento ofertado.		12:00
	Hidratação: Deixado um pote com água potável disponível com duas trocas diárias realizadas. O paciente ingere líquido voluntariamente.		16:00
			18:00
14/10/2022	Paciente em estação dentro da gaiola, reativo ao manejo, apresenta normoquesia e normorexia. Sem novas alterações externas. Mantido em recinto externo durante dia para acesso a luz solar e transferido para ambiente interno com controle de temperatura durante a noite.		08:00
	Alimentação fornecida: Mistura de sementes + ração extrusada. Animal ingere voluntariamente o alimento ofertado.		12:00

	Hidratação: Deixado um pote com água potável disponível com duas trocas diárias realizadas. O paciente ingere líquido voluntariamente.	18:00
15/10/2022	Paciente em estação dentro da gaiola, reativo ao manejo, apresenta normoquesia e normorexia. Sem novas alterações externas. Mantido em recinto externo durante dia para acesso a luz solar e transferido para ambiente interno com controle de temperatura durante a noite.	08:00
	Alimentação fornecida: Mistura de sementes + ração extrusada. Animal ingere voluntariamente o alimento ofertado.	12:00
	Hidratação: Deixado um pote com água potável disponível com duas trocas diárias realizadas. O paciente ingere líquido voluntariamente.	18:00
16/10/2022	Paciente em estação dentro da gaiola, reativo ao manejo, apresenta normoquesia e normorexia. Sem novas alterações externas. Mantido em recinto externo durante dia para acesso a luz solar e transferido para ambiente interno com controle de temperatura durante a noite.	08:00
	Alimentação fornecida: Mistura de sementes + ração extrusada. Animal ingere voluntariamente o alimento ofertado.	12:00
	Hidratação: Deixado um pote com água potável disponível com duas trocas diárias realizadas. O paciente ingere líquido voluntariamente.	18:00
17/10/2022	Realizada coleta de sangue para hemograma, bioquímica sérica 1 e 2, para avaliação dos perfis hematológico, muscular, cardíaco, hepático e renal. Paciente em estação dentro da gaiola, reativo ao manejo, apresenta normoquesia e normorexia. Sem novas alterações externas. Mantido em recinto externo durante dia para acesso a luz solar e transferido para ambiente interno com controle de temperatura durante a noite.	08:00
	Alimentação fornecida: Mistura de sementes + ração extrusada. Animal ingere voluntariamente o alimento ofertado.	12:00
	Hidratação: Deixado um pote com água potável disponível com duas trocas diárias realizadas. O paciente ingere líquido voluntariamente.	18:00
18/10/2022	Paciente em estação dentro da gaiola, reativo ao manejo, apresenta normoquesia e normorexia. Sem novas alterações externas. Mantido em recinto externo durante dia para acesso a luz solar e transferido para ambiente interno com controle de temperatura durante a noite. Aguarda resultado dos exames e destinação.	08:00
	Alimentação fornecida: Mistura de sementes + ração extrusada. Animal ingere voluntariamente o alimento ofertado.	12:00
	Hidratação: Deixado um pote com água potável disponível com duas trocas diárias realizadas. O paciente ingere líquido voluntariamente.	18:00
19/10/2022	Paciente em estação dentro da gaiola, reativo ao manejo, apresenta normoquesia e normorexia. Sem novas alterações externas. Mantido em recinto externo durante dia para acesso a luz solar e transferido para ambiente interno com controle de temperatura durante a noite. Aguarda resultado dos exames e destinação.	08:00
	Alimentação fornecida: Mistura de sementes + ração extrusada. Animal ingere voluntariamente o alimento ofertado.	12:00

	Hidratação: Deixado um pote com água potável disponível com duas trocas diárias realizadas. O paciente ingere líquido voluntariamente.	18:00
20/10/2022	Paciente em estação dentro da gaiola, reativo ao manejo, apresenta normoquesia e normorexia. Sem novas alterações externas. Mantido em recinto externo durante dia para acesso a luz solar e transferido para ambiente interno com controle de temperatura durante a noite. Aguarda resultado dos exames e destinação.	08:00
	Alimentação fornecida: Mistura de sementes + ração extrusada. Animal ingere voluntariamente o alimento ofertado.	12:00
	Hidratação: Deixado um pote com água potável disponível com duas trocas diárias realizadas. O paciente ingere líquido voluntariamente.	18:00
21/10/2022	Paciente apresenta-se reativo, em estação e alternando poleiros. Mantem comportamento normal da espécie. Sem alteração nas fezes. Locado em ambiente interno com acesso a luz solar pela manhã.	08:30
	Alimentação: Animal alimenta-se voluntariamente de ração extrusada com mistura de sementes e grãos.	10:00
	Hidratação: Diariamente é fornecido um pote de água potável disponibilizado em gaiola. Ingestão hídrica satisfatória. A água é trocada diariamente duas vezes ao dia.	08:00/15:00
22/10/2022	Animal em estação, alerta e responsivo ao manejo. Fezes sem alterações. Mantido em recinto interno com controle de temperatura. Sem alterações clínicas evidentes.	08:30
	Alimentação: Oferta de mistura de grãos e semente com ração extrusada, animal alimenta-se ativamente.	10:00
	Hidratação: Água potável disponibilizada diariamente. Realizada troca duas vezes ao dia. Animal apresenta ingestão hídrica satisfatória.	08:00/15:00
23/10/2022	Animal mantido em viveiro locado em recinto interno com acesso ao Sol pela manhã. Sem alterações clínicas evidentes. Sem prescrições medicamentosas. Apresenta-se ativo e reativo ao manejo. Fezes sem alterações de cor, odor e consistência.	08:30
	Alimentação: Apresenta apetite voluntário, alimentando-se de mistura de grãos e semente com ração extrusada	10:00
	Hidratação: Diariamente é fornecido um pote de água potável disponibilizado em gaiola. Ingestão hídrica satisfatória. A água é trocada diariamente duas vezes ao dia.	08:00/15:00
24/10/2022	Paciente alerta e responsivo, mantido em recinto amplo telado com acesso ao sol da manhã em ambiente ventilado.	08:00
	Mantem atenção ao ambiente e apetite voluntário. Ingere diariamente mistura de sementes e ração extrusada. Ingere voluntariamente água doce renovada diariamente.	10:00
	Realizada limpeza da gaiola e troca de substrato.	18:00
25/10/2022	Análise de exames laboratoriais. Animal apresenta leucopenia e receberá tratamento imunoestimulante com Leucogen por via oral na água de bebida durante 3 dias. Alimentação: Realizado troca de alimento e disponibilização de mistura de grãos após limpeza dos recipientes.	08:00

	Administração de vermífugo por via oral através de sonda orogástrica.	10:00
	Hidratação: Troca de água existente e disponibilização de água doce medicada (associada a Leucogen), paciente foi visto se hidratando naturalmente. (1/3)	08:00/15:00
26/10/2022	Paciente alerta e responsivo, mantido em recinto amplo telado com acesso ao sol da manhã em ambiente ventilado.	08:00
	Alimentação: Realizado troca de alimento e disponibilização de mistura de grãos após limpeza dos recipientes.	
	Hidratação: Troca de água existente e disponibilização de água doce medicada (associada a Leucogen), paciente foi visto se hidratando naturalmente. (2/3)	08:00/15:00
	Realizada limpeza da gaiola e troca de substrato.	
27/10/2022	Paciente alerta e responsivo, mantido em recinto amplo telado com acesso ao sol da manhã em ambiente ventilado.	08:00
	Alimentação: Realizado troca de alimento e disponibilização de mistura de grãos após limpeza dos recipientes.	
	Hidratação: Troca de água existente e disponibilização de água doce medicada (associada a Leucogen), paciente foi visto se hidratando naturalmente. (3/3)	
	Paciente destinado a cativeiro para a Associação União Columbofilia de Guarus em Campos dos Goytacazes com pernoite na Base de Macaé.	12:30
Finalização do Tratamento		
Destino		
Óbito	Data	Hora
Eutanásia	Data	Hora
Nº do Laudo		
Soltura	Data	Hora
	Latitude*	Longitude*
Encaminhamento	Instituição	Data
	Associação União Columbofilia de Guarus, Campos dos Goytacazes/RJ	27/10/2022
Guia de Transporte	Nº	Termo de Encaminhamento (anexo)

*Em graus decimais.

Registro Fotográfico

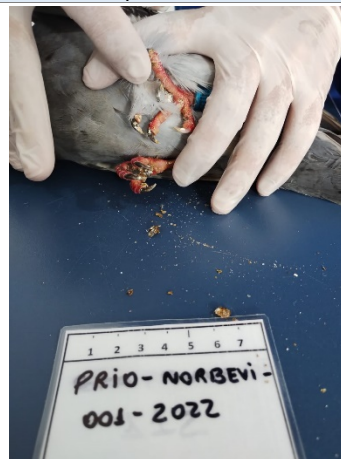
Figura 1.1 – Animal em procedimento de admissão.
Figura 1.2 – Animal em procedimento de admissão.

Figura 1.3 – Pesagem do animal.
Figura 1.4 – Fezes ressecadas nos membros posteriores


Figura 1.5 – Detalhe cranial.
Figura 1.6 – Detalhe de membro anilhado



Figura 1.7 – Animal em recinto com alimento e água disponível

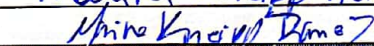



Figura 1.8 – Situação ingerindo alimento em 13/10/2022.

	TERMO DE ENCAMINHAMENTO PMAVE	FM-ATC-139 Rev 00
---	--	----------------------

Atesto para os devidos fins que Enaldo Silva dos Santos, portador do RG nº 08240732-1 e CPF nº 944366907-25, membro da Associação União Columbofilia de Guarus, recebe e assume a responsabilidade pelos cuidados com uma ave a partir da data de hoje. Em anexo são apresentadas as informações do animal.

Local de Procedência	
Razão social:	Centro de Reabilitação e Despetrolização de Araruama – CRD Araruama Ambipar Response Fauna e Flora
Endereço:	Rua Primeira de Araruama, 526
Bairro:	Praia Seca
CEP:	28972-200
Município:	Araruama
Estado:	RJ
Telefone:	21 96750-7197
Local de Destinação	
Razão social:	Associação União Columbofilia de Guarus
Endereço:	Rua John Duncan, n. 20
Bairro:	Parque Nosso Mundo
Município:	Campos dos Goytacazes
Estado:	RJ
Telefone:	(22)998149745

Responsável pela Transferência	
Data da transferência:	27/10/2022
Hora da transferência:	12:30
Nome completo:	Marina Kneipp Ramos
Assinatura:	
Responsável pelo Recebimento	
Data do recebimento:	28/10/2022
Hora do recebimento:	12:57
Nome completo:	ENALDO SILVA DOS SANTOS
Assinatura:	


Araruama, 27 de Outubro de 2022.


 Marina Kneipp Ramos
 Médico Veterinário
 CRMV Nº CE 04019


ANEXO

Nome científico:	<i>Columba livia</i>
Nome comum:	Pombo doméstico
Nº registro CTA:	PRIO-NORBEVI-001-2022
Data da ocorrência:	08/10/2022
Local da ocorrência:	Unidade marítima NORBE VI
Data ingresso CRAMAR	11/10/2022
Nº Anilha:	BRCBC 2021 1411218
Condições clínicas:	<p>Animal deu entrada no CRD Araruama ativo, em estação e sem lesões externas. Com anilha no membro posterior direito (BRCBC 2021 1411218). Realizado exame clínico e locação do animal em recinto interno com acesso livre a água e alimento, realizada limpeza diária e alimentação com ração extrusada com mix de grãos para aves e água potável. Alimentando-se voluntariamente e empoleirando-se, sem alterações nas fezes e apetite. Paciente permaneceu no CRD Araruama de 11/10 a 27/10/2022. Encaminhado para cativeiro no dia 27/11/2022.</p>

ANEXO 6 – Fichas Clínica e de Internação (PRIO02-001-2022).

FAI	PRIO02-001-2022		
Identificador do animal no Simba	N/A		
Espécie	<i>Sula dactylatra</i>		
Dados do Exame			
Data	28/11/2022	Hora	16:15
Médico Veterinário	Luisa Mutzenbecher		
CRMV	13.609		
Assinatura	 Luisa Mutzenbecher Médica Veterinária		
Avaliação do Animal			
Nível de consciência	(x) Alerta () Deprimido () Inconsciente () Em choque () N/A		
Frequência respiratória	14 Mr/min () N/A		
Frequência cardíaca	200 Mr/min () N/A		
Ausculata respiratória	S/A () N/A		
Ausculata cardíaca	S/A () N/A		
Escore corporal	() Ótimo () Bom (x) Magro () Caquético		
Temperatura central	38,8°C () N/A		
Temperatura periférica	(x) N/A		
Reflexo pupilar	(X) Sim () Não () N/A		
Reflexo palpebral	(X) Sim () Não () N/A		
Reflexo corneal	(X) Sim () Não () N/A		
Reflexo doloroso	(X) Sim () Não () N/A		
Reflexo anal ou cloacal	(X) Sim () Não () N/A		
Grau de desidratação	() Extremamente desidratado (x) Desidratado () Normo hidratado		
Tempo de preenchimento capilar	1 Segundo () N/A		
Coloração da mucosa	() Hipocorada (x) Normocorada () Congesta () Cianótica () Ictérica		
Peso	1,3 kg () N/A		
Exame externo	Animal adulto, apresentando-se exausto, dormindo dentro da caixa de transporte, porém alerta e responsivo ao manejo. Temperatura dentro da normalidade e presença de sujidades (fezes) aderidas às penas primárias, secundárias, retrizes e região ventral. Animal mantém-se em estação e alternando entre decúbito esternal. Presença de diarreia.		

Lesão Oftálmica	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não
Presença de óleo	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) N/A
Cobertura de óleo	(<input type="checkbox"/>) Até 25% (<input type="checkbox"/>) Até 50% (<input type="checkbox"/>) Até 75% (<input type="checkbox"/>) Acima 75%
Profundidade da cobertura	(<input type="checkbox"/>) Superficial (<input type="checkbox"/>) Médio (<input type="checkbox"/>) Profunda (<input type="checkbox"/>) Queimadura
Ingestão de óleo	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não
Observações	

Nº da ficha fauna alvo individual	PRIO02-001-2022		
Identificador do animal no Simba	N/A		
Espécie	<i>Sula dactylatra</i>		
Responsável Técnico	Luisa Mutzenbecher CRMV: 13.609 RJ		
Assinatura	 Luisa Mutzenbecher Médica Veterinária		
Sinais Clínicos			
Data	28/11/2022	Hora	16:15
Suspeitas Clínicas	Processo infeccioso/Nutricional/Exaustão		
Informações de Tratamento			
Procedimento			
Data	Anotações	Hora	
28/11/2022	Fluido VO com 60ml água filtrada com suplementação vitamínica. Descanso em recinto telado em ambiente silencioso e ventilado para descanso.	16:15h	
	Notou-se fezes diarreicas. Fluido VO com 60ml água filtrada com 1g de probiótico VO. Animal aceitou bem. Deixado em recinto telado em ambiente silencioso e ventilado para passar a noite.	18:15h	
29/11/2022	Realizada colheita de sangue para hemograma e bioquímica sérica. Hidratação VO com 60ml água filtrada com suplementação vitamínica e 1g de probiótico. Animal colocado em tanque com água salgada para banho e limpeza de penas. Posteriormente, foi deixado em recinto telado em ambiente com acesso a ventilação natural, luz solar, sombra e poleiro.	08:30	
	Alimentação voluntária com uma sardinha de aproximadamente 100g VO. Aceitou bem.	10:30	
	Hidratação VO com 60ml água filtrada com 1g probiótico VO.	14:00	
	Alimentação voluntária com uma sardinha de aproximadamente 100g VO. Animal novamente colocado em tanque com água salgada para banho e limpeza de penas. Posteriormente, foi deixado em recinto telado em ambiente com acesso a ventilação natural, luz solar, sombra e poleiro.	16:00	
	Hidratação VO com 60ml água filtrada com suplementação vitamínica e 1g de probiótico VO.	18:00	
30/11/2022	Animal alerta e hidratado com temperatura dentro da normalidade (T: 39,9°C) Recebeu hidratação por via oral com 60ml água filtrada associada a Mazuri e Hemolitan.	09:00	

	<p>Conduzido a tanque com água salgada para banho e limpeza de penas, permaneceu em recinto telado e ventilado com acesso a sombra e iluminação solar.</p> <p>Alimentação voluntária com uma sardinha de aproximadamente 100g VO. Vermifugação: 1 cápsula de (Febantel 37,5mg + Pamoato de Pirantel 36mg + Praziquantel 12,5mg) no peixe da manhã (1/2).</p> <p>Animal conduzido a recinto de internação telado com piso de rede para evitar o contato das fezes com as penas. Manteve-se alerta e ativo ao longo do dia e foi visto em descanso e arrumando as penas pós banho.</p>	<p>10:00/16:00</p> <p>17:30hs</p>
01/12/2022	<p>Animal mantido em ambiente de internação e transferido para área externa com acesso a ventilação natural. Colocado em tanque com água salgada para banho e avaliação de impermeabilização, que se apresenta negativa em ponta das asas. Fezes diarreicas.</p> <p>Hidratação oral com água mineral + Glicopan 0,3 ml + Munnomax 0,5 gramas + 1 cápsula de Echinácea + Hemolitan 0,2 ml + 0,5 grama de spirullina. Administração de Silimarina 100 mg 1 cápsula VO + 1 grama de Probiótico VO SID.</p> <p>Alimentou-se voluntariamente de 1 sardinha na parte da manhã com uma cápsula Mazuri + 1 sardinha a tarde. Cada sardinha pesa aproximadamente 100 gramas.</p>	<p>08:00</p> <p>09:00</p> <p>10:00/16:00</p>
02/12/2022	<p>Animal foi transferido para ambiente externo para avaliação comportamental e realização de testes de voo. Foi constatado através da observação do animal no recinto que o mesmo apresenta claudicação de membro pélvico direito. Sem alterações quando palpado. Animal transferido para internação novamente.</p> <p>Administração de Cetoprofeno 5mg/Kg SC, SID (1/3).</p> <p>Hidratação oral com água mineral + Glicopan 0,3 ml + Munnomax 0,5 gramas + 1 cápsula de Echinácea + Hemolitan 0,2 ml + 0,5 grama de spirullina. Administração de Silimarina 100 mg 1 cápsula VO + 1 grama de Probiótico VO SID.</p> <p>Mantém apetite voluntário (1 sardinha de aproximadamente 100g na parte da manhã, junto ao suplemento vitamínico específico e formulado para aves marinhas, e 1 sardinha ao final da tarde), VO, BID.</p>	<p>08:15</p> <p>09:00</p> <p>09:00</p> <p>10:00/16:00</p>
03/12/2022	<p>Animal pesado novamente, mantém o mesmo peso (1,3kg). Mantido em internação durante a noite e transferido para área externa pela manhã. Animal claudicando de membro pélvico direito e apresentando pododermatite inicial em membro contralateral. Fezes com melhor aspecto comparado aos dias anteriores.</p>	<p>08:15</p>

	<p>Administração de Cetoprofeno 5mg/Kg IM, SID (2/3).</p> <p>Hidratação oral com água mineral + Glicopan 0,3 ml + Munnomax 0,5 gramas + 1 cápsula de Echinácea + Hemolitan 0,2 ml + 0,5 grama de spirullina. Administração de Silimarina 100 mg 1 cápsula VO + 1 grama de Probiótico VO SID.</p> <p>Ingestão voluntária de peixes (sardinha) oferecidos, BID, VO. Na primeira alimentação (período da manhã), é administrado suplemento vitamínico Mazuri® dentro do peixe. Não apresentou regurgitação.</p>	<p>09:00</p> <p>09:00</p> <p>10:00/16:00</p>
04/12/2022	<p>Paciente alerta e responsivo no recinto. Normohidratado e normotérmico, sem novas alterações. Mantido em internação durante a noite e transferido para área externa pela manhã. Permanece claudicando do membro pélvico direito, aguarda equipe terceirizada já acionada para realização de exame radiográfico.</p> <p>Administração de Cetoprofeno 5mg/Kg IM (3/3) e Tramadol 10mg/kg IM SID</p> <p>Hidratação oral com água mineral + Glicopan 0,3 ml + Munnomax 0,5 gramas + 1 cápsula de Echinácea + Hemolitan 0,2 ml + 0,5 grama de spirullina. Administração de Silimarina 100 mg 1 cápsula VO.</p> <p>Ingestão voluntária de peixes (sardinha) oferecidos, BID, VO. Na primeira alimentação (período da manhã), é administrado suplemento vitamínico Mazuri® dentro do peixe. Não apresentou regurgitação.</p>	<p>08:15</p> <p>09:00</p> <p>09:00</p> <p>10:00/16:00</p>
05/12/2022	<p>Animal recebeu hidratação com água potável em temperatura ambiente associada a Ômega 3 e Mazuri, 50ml VO SID. Foi conduzido a tanque com água salgada para banho e manutenção prolongada nesse recinto visando reduzir tempo/peso provocado por manutenção em estação e visando reduzir sobrecarga de membros posteriores.</p> <p>Foi conduzido a recinto telado e ventilado com piso de rede que evita o contato das fezes do animal com os pés e as penas.</p> <p>Ingeriu voluntariamente sardinhas de 100g de forma direcionada pelo tratador.</p> <p>Pernoitou em recinto interno ventilado.</p>	<p>08:30/14:00</p> <p>10:00</p> <p>10:30/16:00</p> <p>18:00</p>
06/12/2022	<p>Radiografia de membros anteriores e posteriores e de cavidade celomática como fins diagnósticos adjuvantes à condução clínica.</p> <p>Foi conduzido a tanque com água salgada para banho e manutenção prolongada nesse recinto visando reduzir tempo/peso provocado por manutenção em estação e visando reduzir sobrecarga de membros posteriores.</p>	<p>09:00</p> <p>10:00</p>

	<p>Foi conduzido a recinto telado e ventilado com piso de rede que evita o contato das fezes do animal com os pés e as penas.</p> <p>Ingeriu voluntariamente sardinhas de 100g de forma direcionada pelo tratador.</p>	<p>10:30/16:00</p>
	<p>Pernoitou em recinto interno ventilado.</p>	<p>18:00</p>
07/12/2022	<p>Paciente ativo e reativo. Normotérmico e normohidratado. Fezes sem alteração.</p> <p>Alocado em tanque de água salgada para banho prolongado duas vezes ao dia.</p> <p>Nos demais momentos permanece em recinto telado e ventilado com piso de rede que evita o contato das fezes os pés e as penas.</p>	<p>08:00/14:00</p>
	<p>Ingeriu voluntariamente sardinhas de 100g de forma direcionada pelo tratador.</p>	<p>10:30/16:00</p>
	<p>Pernoitou em recinto interno ventilado.</p>	<p>18:00</p>
08/12/2022	<p>Animal mantido em recinto de internação para pernoite e transferido para área externa durante o dia. Mantido em tanque com água salgada para banhos prolongados. Impermeabilização deficiente em região cervical e asas. Apresenta-se forte, responsivo e ativo. Fezes apresentam-se normais. Aguardando laudo radiográfico.</p>	<p>08:00</p>
	<p>Oferecida sardinha de aproximadamente 100 gramas, animal ingeriu ativamente. Foi acrescentada uma cápsula de suplemento vitamínico Mazuri. A tarde animal alimentou-se novamente de forma voluntaria de 100 gramas de sardinhas. Não apresentou regurgitação em nenhuma alimentação.</p>	<p>10:00/16:00</p>
09/12/2022	<p>Animal permanece em recinto de internação durante a noite e é transferido para área externa durante o dia, onde é colocado em tanque com água salgada para banhos prolongados. Permanece com a impermeabilização deficiente em região cervical e asas. Apresenta-se forte, responsivo e ativo. Aguardando laudo radiográfico.</p>	<p>08:00</p>
	<p>Oferta de uma sardinha de aproximadamente 100 gramas, animal ingeriu ativamente. Foi acrescentado uma cápsula de suplemento vitamínico Mazuri. A tarde animal alimentou-se novamente de forma voluntaria de 100 gramas de sardinhas.</p>	<p>10:00/16:00</p>
10/12/2022	<p>Animal mantido em recinto de internação durante a noite e transferido para área externa durante o dia, onde é colocado em tanque com água salgada para banhos prolongados e posteriormente deixado em recinto telado com acesso ao sol e ventilação mecânica para estimular o <i>preening</i>. Permanece com a impermeabilização deficiente em região cervical e asas. Apresenta-se forte, responsivo e ativo. Aguardando laudo radiográfico.</p>	<p>08:00</p>
	<p>Oferta de uma sardinha de aproximadamente 100 gramas, animal ingeriu ativamente, duas vezes ao dia. Foi acrescentado uma cápsula de suplemento vitamínico Mazuri SID.</p>	<p>10:00/16:00</p>

Página 5 de 35

Página 6 de 35

	e mais 2 sardinhas na parte da tarde. Administração de ½ comprimido de Eritrós no peixe VO SID.	
19/12/2022	<p>Animal foi preparado e encaminhado ao CRAS-UNESA no Rio de Janeiro para condução de procedimento cirúrgico pelo médico veterinário e especialista em procedimentos desta natureza, Jeferson Pires. Integraram a equipe, a médica veterinária da Ambipar, Luisa Mutzenbecher, e o anestesiista, Rafael Nudelman.</p> <p>Após dar entrada no CRAS-UNESA, foi realizado o acesso venoso pela veterinária Luisa Mutzenbecher e o animal foi entubado e anestesiado pelo anestesiista Rafael Nudelman. Para a anestesia foram utilizados os medicamentos Midazolan, Morfina, Cetamina e isoflurano.</p> <p>Após entrar em plano anestésico, foi iniciada a videolaparoscopia. No procedimento foi diagnosticada uma esplenomegalia severa associada a uma massa acastanhada envolvendo o baço e aderida aos tecidos adjacentes, caracterizando um possível abscesso.</p> <p>Diante do cenário observado, após a videolaparoscopia, o animal foi submetido ao procedimento cirúrgico de esplenectomia, em que o baço, que se apresentava extremamente friável, foi removido junto à massa, que também estava aderida a artéria aorta.</p> <p>Foi realizado um swab do baço para posterior exame microbiológico e o tecido retirado foi armazenado em formol a 10% para posterior análise histopatológica.</p> <p>Durante o procedimento foi necessária a utilização de hemoclips para cessar a hemorragia interna. Os hemoclips não precisam ser removidos do animal. Posteriormente, foi realizada a sutura da lesão cirúrgica e a anestesia inalatória foi interrompida. Quando o animal começou a retornar do plano anestésico, o mesmo foi extubado e colocado em UTA com controle de temperatura. Após 1 hora e meia, o animal apresentou-se estável e foi acomodado em caixa de transporte com bolsas de água aquecidas para ser transportado de volta ao CRDA. A anestesia durou cerca de 2 horas e meia a 3 horas, tempo que levou todo o procedimento cirúrgico. Como pós-cirúrgico foram utilizados os medicamentos Cetoprofeno e Tramadol.</p> <p>Ao chegar no CRDA, o animal apresentava-se estável e foi novamente administrado o medicamento tramadol 10mg/kg IM. Posteriormente foi realizada uma hidratação VO com 60ml de água filtrada e 1ml de glicose 50%. O animal foi deixado em recinto telado e silencioso, com controle de temperatura para pernoite.</p>	<p>08:00</p> <p>19h</p>
20/12/2022	<p>Animal mantido em ambiente de internação para recuperação de pós-cirúrgico. Apresenta-se alerta e reativo.</p> <p>Envio do swab coletado para o laboratório, para realização de cultura e antibiograma.</p> <p>Administração de Tramal 10mg/Kg IM BID + Acura 10mg/Kg IM q 48h + Cetoprofeno 5mg/Kg IM SID.</p> <p>Limpeza da lesão cirúrgica com água oxigenada e soro fisiológico.</p> <p>Hidratação oral com água mineral + suplementação vitamínica 60 ml, VO.</p> <p>Animal aceitou bem. Animal colocado em tanque para banho e limpeza de penas. Posteriormente foi deixado em recinto telado com tapete emborrachado com acesso ao sol e ventilador mecânico.</p>	<p>08:00</p> <p>08:00/18:00</p>

	<p>Alimentou-se voluntariamente com 2 peixes na parte da manhã mais dois peixes no final do dia.</p> <p>O resultado do exame radiográfico realizado em 18/12/2022 sugerem heterogeneidade com aumento da densidade medular associada à fratura antiga em terço proximal do osso tibiotarso direito com edema de tecido muscular adjacente, sugerindo um processo inflamatório/infeccioso muscular do membro pélvico esquerdo. Laudo completo em anexo.</p>	10:00/16:00
21/12/2022	<p>Animal clinicamente estável.</p> <p>Administração de Tramal 10mg/Kg IM BID + Cetoprofeno 5mg/Kg IM SID. Limpeza da lesão cirúrgica com água oxigenada e soro fisiológico. Hidratação oral com água mineral + suplementação vitamínica 60 ml, VO. Animal aceitou bem. Animal colocado em tanque para banho e limpeza de penas. Posteriormente foi deixado em recinto telado com tapete emborrachado com acesso ao sol e ventilador mecânico.</p> <p>Alimentou-se voluntariamente com 2 peixes na parte da manhã mais dois peixes no final do dia.</p>	<p>08:00</p> <p>08:00/18:00</p> <p>10:00/16:00</p>
22/12/2022	<p>Animal apresenta-se alerta e ativo. Mantido em ambiente de internação durante a noite e transferido para área externa durante o dia. Fezes sem alterações. Animal colocado em tanque com água salgada para que o mesmo estimule glândula uropigiana ao realizar o preening, para que assim não tenha problemas com impermeabilização.</p> <p>Realizada limpeza da lesão com soro fisiológico. Administração de Tramal 10mg/Kg IM BID + Cetoprofeno 5mg/Kg IM SID. Hidratação com água mineral 60 ml VO + Glicopan 0,3 ml + Munnomax 0,5 gramas + 1 cápsula de Echinácea + Hemolitan 0,2 ml + 0,5 grama de spirullina.</p> <p>Alimentou-se voluntariamente com 2 peixes na parte da manhã mais dois peixes no final do dia.</p>	<p>08:00</p> <p>08:00/18:00</p> <p>10:00/16:00</p>
23/12/2022	<p>Animal apresenta-se estressado com o manejo realizado. Mantido em internação com controle de temperatura e troncos para empoleirar-se. É transferido diariamente para área externa onde é colocado em tanque para banhos e berço para acesso a luz solar e ventilação natural.</p> <p>Realizada limpeza da lesão com soro fisiológico. Administração de Tramal 10mg/Kg IM BID. Hidratação com água mineral 60 ml VO + Glicopan 0,3 ml + Munnomax 0,5 gramas + 1 cápsula de Echinácea + Hemolitan 0,2 ml + 0,5 grama de spirullina.</p> <p>Alimentação voluntária com dois peixes BID.</p>	<p>08:00</p> <p>08:00/18:00</p> <p>10:00/16:00</p>
24/12/2022	<p>Animal apresentando-se alerta e ativo. Mantido em internação durante a noite e transferido para área externa durante o dia em berço com acesso a luz solar e troncos para empoleirar-se. Colocado em tanque para banho. Realizada limpeza da lesão com soro fisiológico.</p>	08:00/18:00

Página 9 de 35

29/12/2022	<p>Realizada limpeza da lesão cirúrgica com clorexidine e soro fisiológico e aplicação de kollagenase dentro da lesão. Administração de tramadol 5mg/kg IM.</p> <p>Alimentou-se voluntariamente de duas sardinhas durante o dia, uma na parte da manhã e outra a tarde.</p> <p>Mantido em área externa durante o dia em recinto telado com poleiro, com acesso ao sol, sombra e ventilação natural. Realizados apenas banhos de mangueira, evitando colocar o animal em tanque com água, a fim de não contaminar a lesão aberta.</p>	08:00/17:00
		10:00/16:00h
30/12/2022	<p>Animal apresenta-se ativo, reativo durante a contenção. Ausência de impermeabilização em região cervical e ventral.</p> <p>Administração de acura 10mg/Kg IM q 48h.</p> <p>Mantém apetite voluntário (2 sardinhas de aproximadamente 100g cada na parte da manhã), junto ao suplemento vitamínico específico e formulado para aves marinhas, e 2 sardinhas ao final da tarde), VO, BID.</p>	08:00/17:00
		10:00/16:00h
31/12/2022	<p>Realizada limpeza da lesão e debridagem de grande quantidade de cáseo. Limpeza com clorexidine e soro fisiológico e administração de Kollagenase após limpeza e secagem com cotonete e gaze. Realizado curativo com tegaderm e administração de tramadol 5mg/kg IM.</p> <p>Ingestão voluntária de peixes (sardinhas) oferecidos, BID, VO. Na primeira alimentação (período da manhã), é administrado suplemento vitamínico Mazuri® dentro do peixe. Não apresentou regurgitação.</p> <p>Recebimento do resultado da cultura e antibiograma do swab enviado, onde observou-se sensibilidade ao fármaco ciprofloxacino, dentre outros. Laudo completo em anexo.</p>	08:00/17:00
		10:00/16:00h
Finalização do Tratamento		
Destino		
Óbito	Data	Hora
Eutanásia	Data	Hora
Nº do Laudo		
Soltura	Data	Hora
	Latitude*	Longitude*
Encaminhamento	Instituição	Data
Guia de Transporte	Nº	

*Em graus decimais.

Registro Fotográfico



Figura 1.1 – Admissão.



Figura 1.2 – Penas sujas.



Figura 1.3 – Membros inferiores.



Figura 1.4 – Região ventral.



Figura 1.5 – Pesagem.

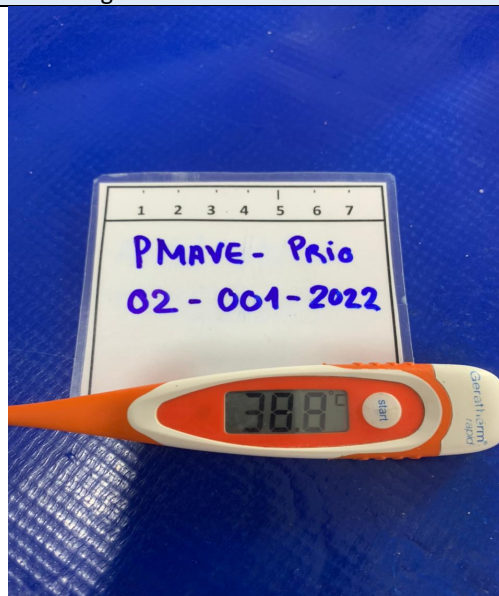


Figura 1.6 – Temperatura.



Figura 1.7 – Atendimento.



Figura 1.8 – Animal em recinto descansando.



Figura 1.8 – Lesão pontual em tecido cutâneo de membro inferior direito



Figura 1.8 – Animal em tanque durante banho/repouso.



Figura 1.9 – Animal em recinto telado em 05-dez-2022.

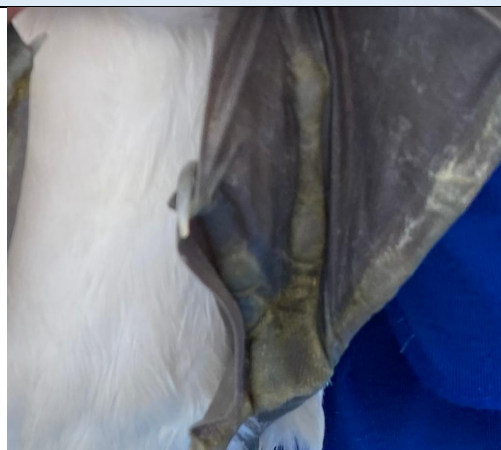


Figura 1.10 - Membro pélvico esquerdo apresentando pododermatite inicial em 03-dez-2022.



Figura 1.11 - Animal anestesiado e posicionado para videolaparoscopia



Figura 1.12 – Procedimento de videolaparoscopia em andamento.



Figura 1.13 – Videolaparoscopia em andamento.

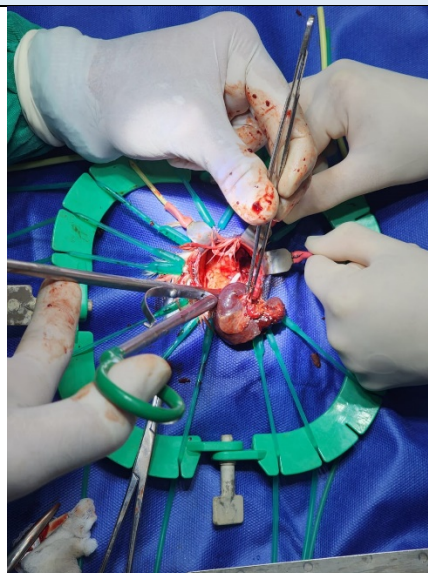


Figura 1.14 – Baço e massa sendo retirados.

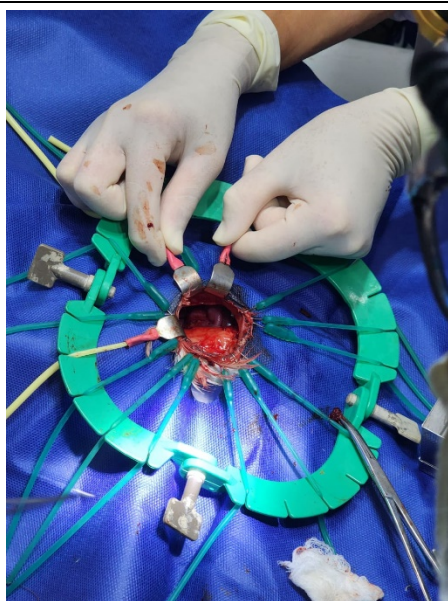

Figura 1.15 – Procedimento cirúrgico.

Figura 1.16 – Baço junto a massa retirada armazenados em formol para posterior biópsia.

Figura 1.17 – Animal no CRDA após procedimento cirúrgico.

Figura 1.18 – Animal em recinto interno no CRDA após procedimento cirúrgico.

Laudo Radiográfico**Paciente:** PRIO02-001-2022**Sexo:****Data:** 06/12/2022**Nº Exame:** 8929**Raça:** Sula dactylatra**Espécie:** ave**Idade:****Proprietário:** Ambipar**Telefone:****Veterinário Requisitante:** Denyielim Elias Oliveira**Clínica Veterinária:** Ambipar Response Fauna e Flora**LAUDO RADIOGRÁFICO**

**CAVIDADE CELOMÁTICA 2 POSIÇÕES (LATD E VD), MEMBROS PÉLVICOS 4 POSIÇÕES (ML E CRCD) E
MEMBROS TORÁDICOS 4 POSIÇÕES (ML E CRCD)**

As radiografias simples nas projeções laterolateral direita e ventrodorsal da cavidade celomática, mediolateral e craniocaudal/dorsopalmar/dorsoplantar dos membros pélvicos e torácicos demonstram:

Cavidade celomática

- Campos pulmonares e sacos aéreos preservados radiograficamente;
- Trajeto e lúmen traqueal preservados;
- Presença de imagem ovalada de radiopacidade mineral e contornos regulares medindo cerca de 5,1 cm (comprimento) x 3,1 cm (altura) x 4,7 cm (largura), localizada ventralmente às silhuetas renais;
- Silhueta hepática deslocada cranialmente, porém com radiopacidade, contornos e dimensões preservados, medindo cerca de 3,9 cm de largura;
- Silhueta cardíaca com radiopacidade, contornos e dimensões preservados, medindo cerca de 3,3 cm de largura;
- Imagem de limites parcialmente definidos, formato tendendo a arredondado e radiopacidade tecidos moles, medindo cerca de 1,3 x 1,9 cm, em sobreposição ao proventrículo, em topografia de gônada esquerda, não podendo descartar silhueta esplênica;
- Silhuetas renais com contornos regulares e radiopacidade preservada;
- Alças intestinais deslocadas caudalmente, sem evidências de dilatação;
- Demais estruturas passíveis de avaliação dentro da normalidade radiográfica no presente estudo.

Membros torácicos

- Eixo anatômico e radiopacidade óssea de úmero, rádio e ulna preservados;
- Ossos carporradial, carpoulnar, álula, carpometacarpos e falanges com radiopacidade e morfologia dentro da normalidade;
- Preservação das articulações do ombro, cotovelo e carpometacarpais;
- Coracoide preservado radiograficamente;
- Demais estruturas passíveis de avaliação dentro da normalidade radiográfica.

Membros pélvicos

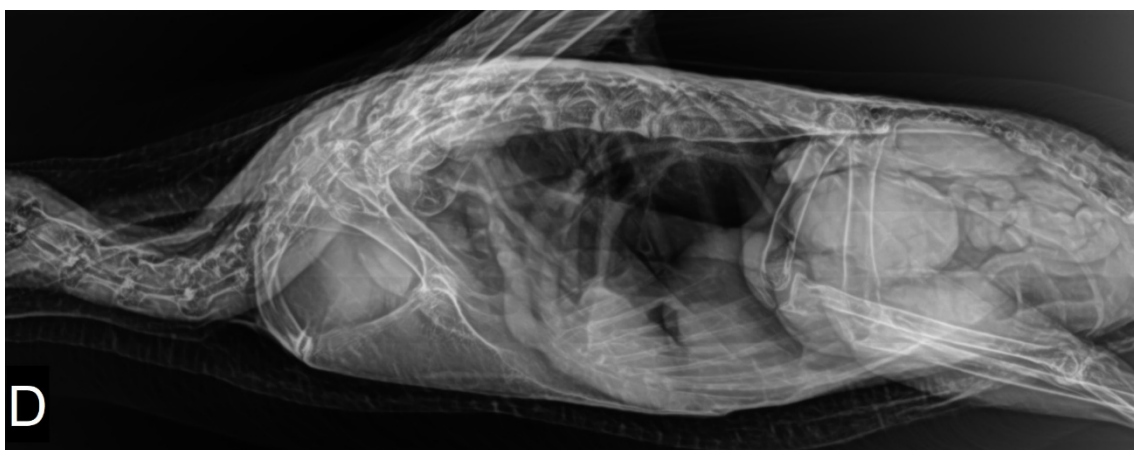
- Aumento heterogêneo da radiopacidade da cavidade medular de ambos os tibiotarsos;
- Eixo ósseo e contornos de fêmur, tarsometatarso, tarsometatarso e falanges radiograficamente preservados bilateralmente;
- Sem evidências de aumento de volume em tecidos moles do terço distal dos membros pélvicos;
- Articulações interfalangeanas radiograficamente preservadas.

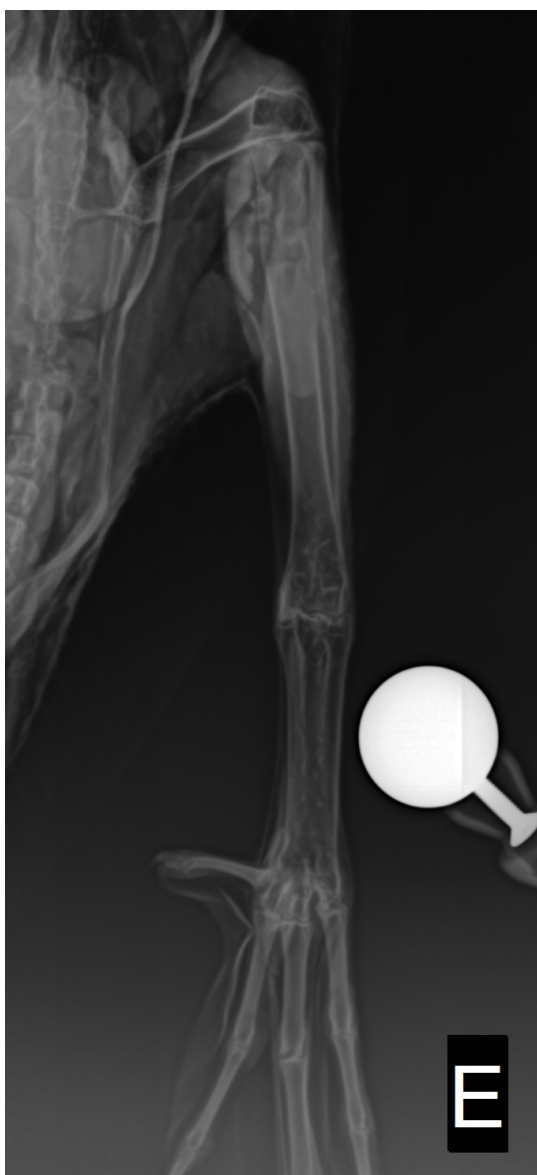
IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA: Características radiográficas podem estar relacionadas a ovo mineralizado e hiperostose polióstóica. Sugere-se acompanhamento radiográfico.

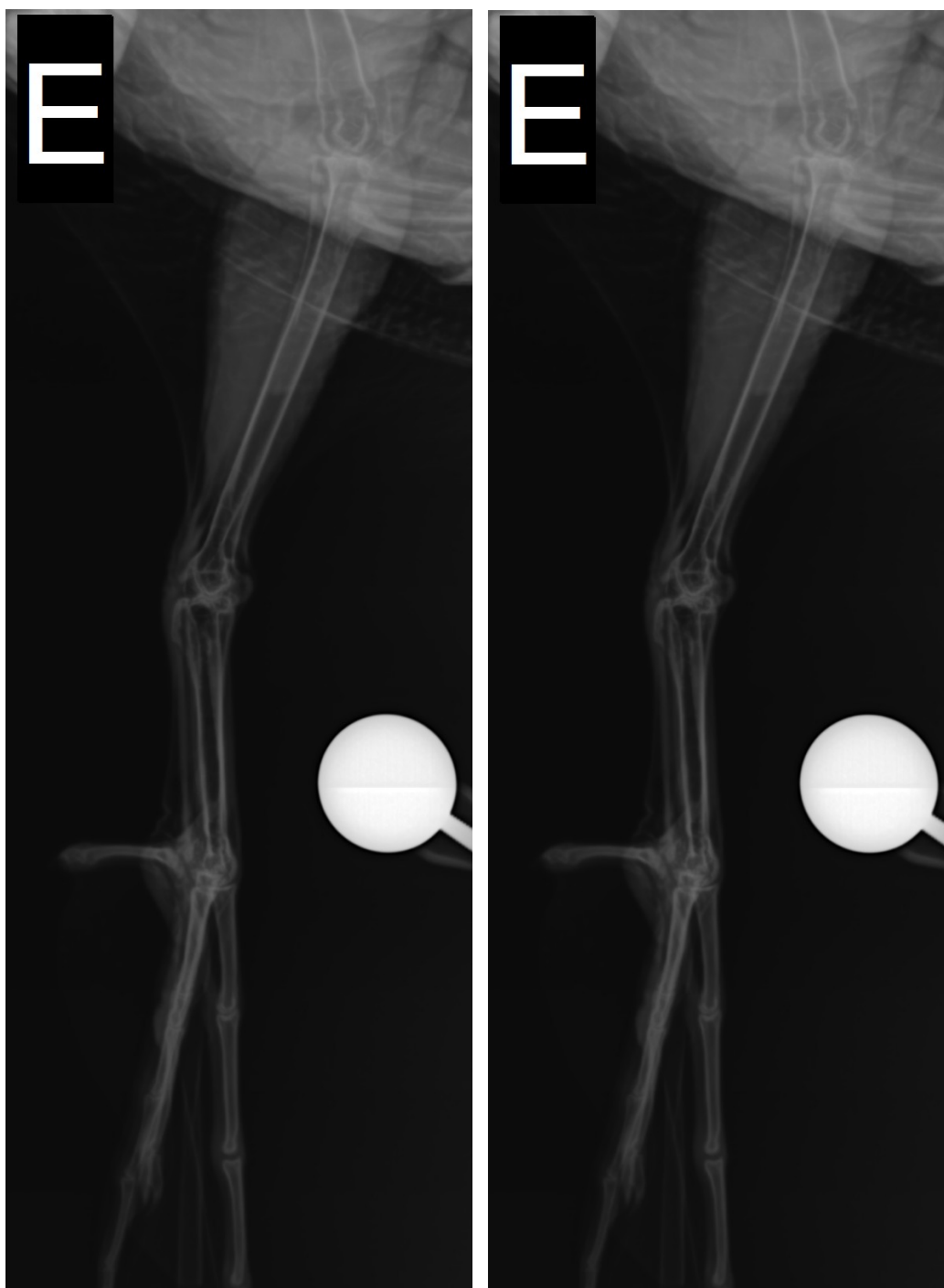
Sendo este exame um método complementar de investigação diagnóstica, deverá sempre ser correlacionado pelo seu médico veterinário assistente para orientação adequada.

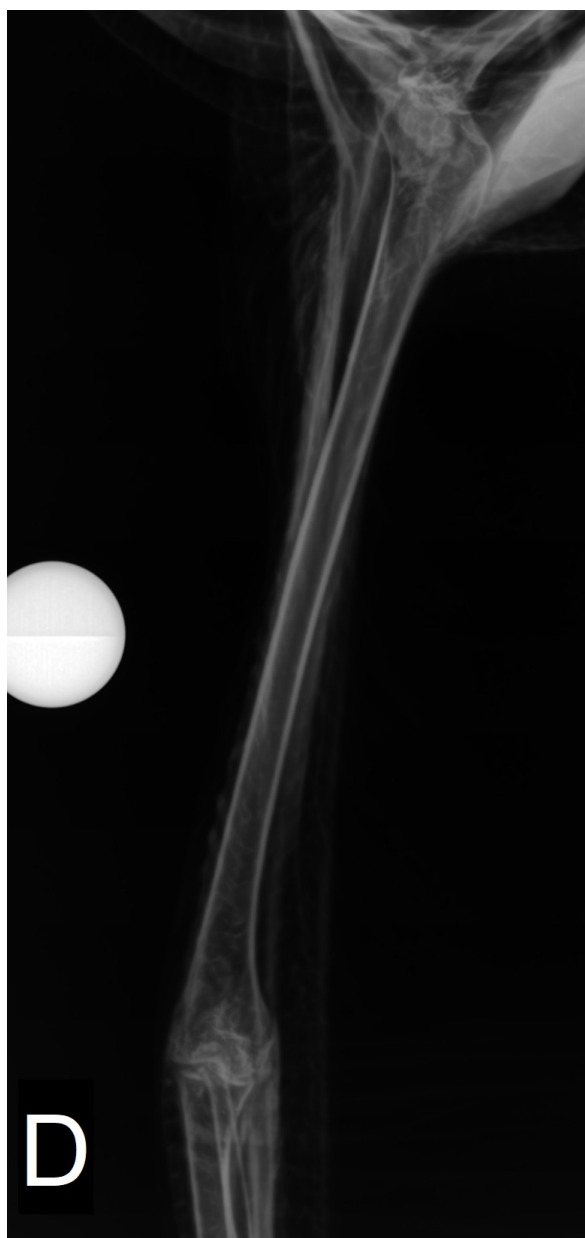


Renata Marischka Mateus
CRMV: SP 54928
MÉDICA VETERINÁRIA



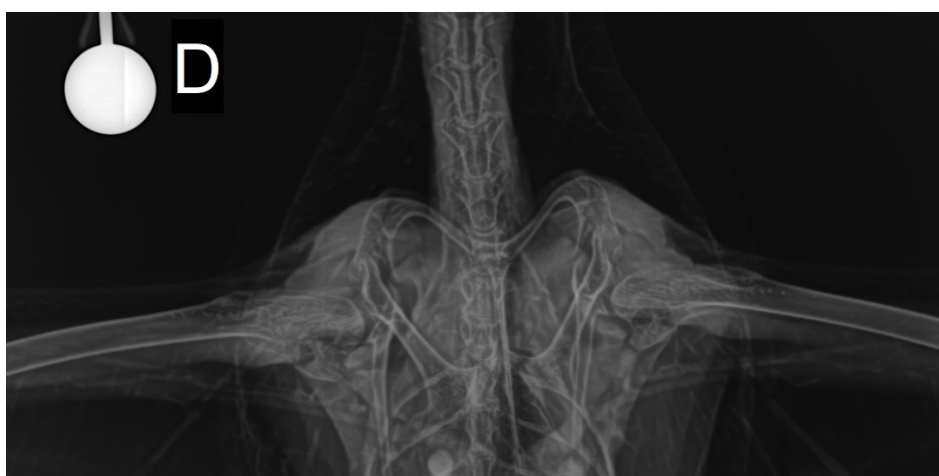
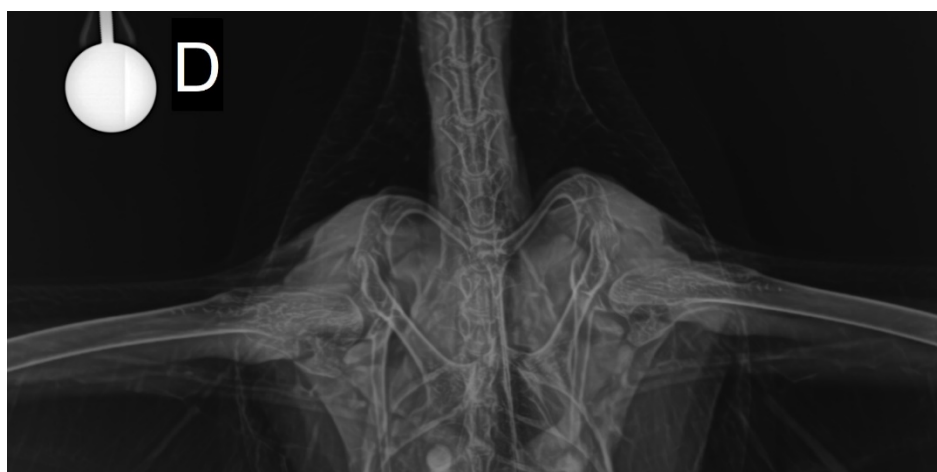
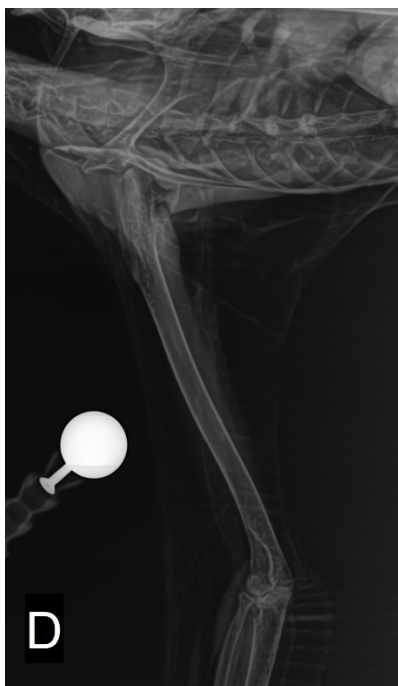












Laudo Radiográfico**LAUDO RADIOGRÁFICO – 20/12/2022****CELOMA (LATD E VD) E MEMBRO PÉLVICO BILATERAL - EXTREMIDADES (ML E DP)**

As radiografias simples do celoma e membros pélvicos, demonstram:

Celoma:

- Campos pulmonares sem alterações radiográficas dignas de nota.
- Sacos aéreos com radiolucência dentro da normalidade.
- Trajeto e lúmen traqueal passível de avaliação preservados por este exame.
- Silhuetas cardíaca e hepática com radiopacidade e dimensões preservadas.
- Silhuetas renais preservadas radiograficamente.
- Estruturas amorfas de radiopacidade de tecidos moles, localizada em aspecto ventral da silhueta renal (a esclarecer).
- Pró-ventrículo e alças intestinais sem alterações dignas de nota.
- Estruturas ósseas sem alterações.

Membro pélvico direito:

- Imagens radiográficas sugestivas de fratura antiga em terço proximal do osso tibiotarso com sinais de processo de consolidação em andamento.
- Heterogeneidade com aumento da radiopacidade óssea da medular do terço proximal e médio do osso tibiotarso.
- Aumento de volume de tecidos moles adjacente ao osso tibiotarso.
- Ossos tarsometatarso e falanges radiograficamente preservados.
- Articulações passíveis de avaliação, sem alterações dignas de nota.

Membro pélvico esquerda:

- Irregularidade muscular com área de densidade gasoso em permeio, adjacente ao osso tibiotarso.
- Ossos tarsometatarso e falanges radiograficamente preservados.
- Articulações passíveis de avaliação, sem alterações dignas de nota.

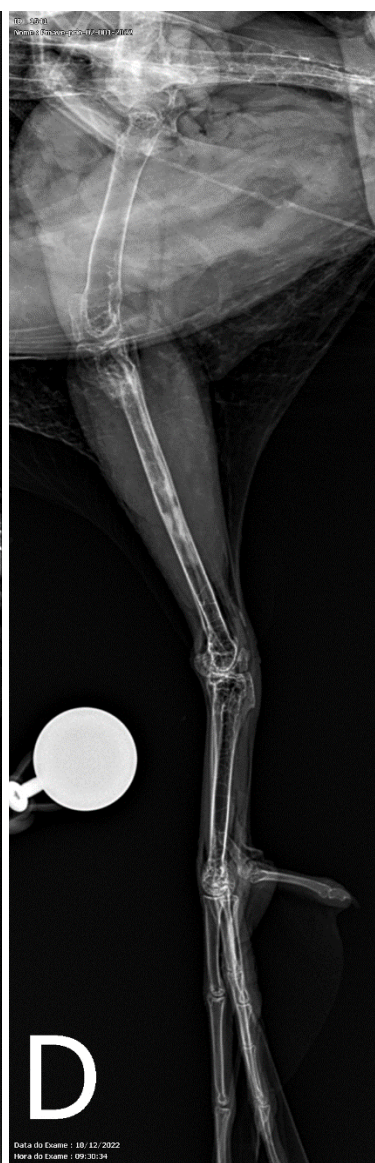
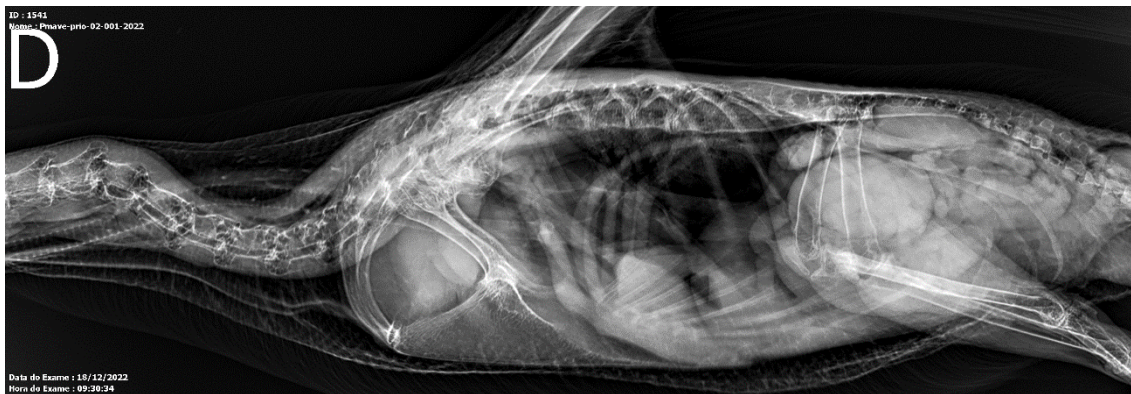
Impressão diagnóstica:

Imagens que sugerem heterogeneidade com aumento da densidade medular associada a fratura antiga em terço proximal do osso tibiotarso direito com edema de tecido muscular adjacente.

Processo inflamatório/infeccioso muscular do membro pélvico esquerdo.

Recomenda-se acompanhamento radiográfico.

Laudo Radiográfico





Exame de Sangue



Av. Ewerton Xavier, 2101 (Shopping Ibiza), Loja 122, Itaipu, Niterói-RJ
www.lcvflaviauchoa.com.br | laboratorio@lcvflaviauchoa.com.br
(21) 2609-4411 / 2609-6686 / 3254-5722 | (21) 99953-2947 | /lcvflaviauchoa

Paciente..... PMAVE- FRIO 02-001-2022
Tutor (a):..... AMBIPAR

Idade:..... 11A 0M 1D Pedido: 010059025
Entrada:..... 29/11/2022

Médico Veterinário:..... LUISA MUTZENBECHER

Convênio:.. AMBIPAR RESPONSE FAUNA E FLOR

Aspartato Aminotransferase (TGO / AST) Ave

Material biológico: Soro

Método: Enzimático/automatizado

Resultado..... 2.132,0 U/L

Creatina Quinase Ave

Material biológico: Soro

Método: Enzimático

Resultado..... 9.856,0 UI/L

Fosfatase Alcalina Ave

Material biológico: Soro

Método: Enzimático

Resultado..... 42 U/L

Glicose Ave

Material biológico: Plasma Fluoretado

Método: Enzimático / automatizado

Resultado..... 242,0 mg/dL

Alanina aminotransferase (TGP / ALT) Ave

Material biológico: Soro

Método: Enzimático/ automatizado

Resultado..... 82 U/L

Anna Clara Amara
Médica Veterinária
CRMV-RJ 15178

Renan Monnerat Spinelli
Médico Veterinário
CRMV-RJ 12.448

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.
SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.

Responsável técnico: Renan Monnerat Spinelli - CRMV - RJ 12.448
Av. Ewerton Xavier, 2101 (Shopping Ibiza), Loja 122, Itaipu, Niterói-RJ
www.lcvflaviauchoa.unixames.com.br | laboratorio@lcvflaviauchoa.com.br
(21) 2609-4411 / 2609-6686 / 3254-5722 | (21) 99953-2947 | /lcvflaviauchoa



Av. Ewerton Xavier, 2101 (Shopping Ibiza), Loja 122, Itaipu, Niterói-RJ
www.lcvflaviauchoa.com.br | laboratorio@lcvflaviauchoa.com.br
(21) 2609-4411 / 2609-6686 / 3254-5722 | (21) 99953-2947 | /lcvflaviauchoa

Paciente..... PMAVE- FRIO 02-001-2022
Tutor (a):..... AMBIPAR

Idade:..... 11A 0M 1D Pedido: 010059025
Entrada:..... 29/11/2022

Médico Veterinário:..... LUISA MUTZENBECHER

Convênio:.. AMBIPAR RESPONSE FAUNA E FLOR

Proteínas totais Ave

Material biológico: Soro

Método: Enzimático

Resultado..... 3,7 g/dL

Hemograma Aves

Método: Manual e hematoscopia

Eritrograma

Valores de referência

Hematimetria..... 1,33 milhões/mm³
Hemoglobina..... 9,0 g/dL
Volume Globular..... 30,0 %
V.C.M..... 225,6 fL
C.H.C.M..... 30,0 %
Proteínas Plasmáticas Totais 3,8 g/dL

Leucograma

Leucócitos..... 18.000 /mm³
Basófilos..... 0 % 0 /mm³
Eosinófilos..... 1 % 180 /mm³
Mielócitos..... 0 % 0 /mm³
Metamielócitos..... 0 % 0 /mm³
Bastões..... 0 % 0 /mm³
Heterófilos Segmentados.... 51 % 9.180 /mm³
Linfócitos..... 46 % 8.280 /mm³
Monócitos..... 2 % 360 /mm³
Trombócitos..... 62 mil/mm³

Ácido Úrico Ave

Material biológico: Soro

Método: Colorimétrico de ponto final

Resultado..... 5,2 mg/dL


Anna Clara Amaral
Médica Veterinária
CRMV-RJ 15178


Renan Monnerat Spinelli
Médico Veterinário
CRMV-RJ 12.448

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.
SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.

Responsável técnico: Renan Monnerat Spinelli - CRMV - RJ 12.448
Av. Ewerton Xavier, 2101 (Shopping Ibiza), Loja 122, Itaipu, Niterói-RJ
www.lcvflaviauchoa.unixames.com.br | laboratorio@lcvflaviauchoa.com.br
(21) 2609-4411 / 2609-6686 / 3254-5722 | (21) 99953-2947 | /lcvflaviauchoa



Av. Ewerton Xavier, 2101 (Shopping Ibiza), Loja 122, Itaipu, Niterói-RJ
www.lcvflaviauchoa.com.br | laboratorio@lcvflaviauchoa.com.br
(21) 2609-4411 / 2609-6686 / 3254-5722 | (21) 99953-2947 | /lcvflaviauchoa

Paciente..... PMAVE- FRI0 02-001-2022
Tutor (a):..... AMBIPAR

Idade:..... 11A 0M 1D Pedido: 010059025
Entrada:..... 29/11/2022

Médico Veterinário:.... LUISA MUTZENBECHER

Convênio:.. AMBIPAR RESPONSE FAUNA E FLOR

Pesquisa de Hematozoários

Data de Coleta..... 29/11/2022

Material biológico: Sangue em EDTA

Método: Microscopia

Resultado..... Não foram encontradas formas parasitárias na amostra enviada.


Anna Clara Amara
Médica Veterinária
CRMV-RJ 15178


Renan Monnerat Spinelli
Médico Veterinário
CRMV-RJ 12.448

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.
SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.

Responsável técnico: Renan Monnerat Spinelli - CRMV - RJ 12.448
Av. Ewerton Xavier, 2101 (Shopping Ibiza), Loja 122, Itaipu, Niterói-RJ
www.lcvflaviauchoa.unixames.com.br | laboratorio@lcvflaviauchoa.com.br
(21) 2609-4411 / 2609-6686 / 3254-5722 | (21) 99953-2947 | /lcvflaviauchoa



Av. Ewerton Xavier, 2101 (Shopping Ibiza), Loja 122, Itaipu, Niterói-RJ
www.lcvflaviauchoa.com.br laboratoriolcvflaviauchoa.com.br
(21) 2609-4411 / 2609-6686 / 3254-5722 (21) 99953-2947 /lcvflaviauchoa

Paciente..... PMAVE- PRIO 02-001-2022
Tutor (a)..... AMBIPAR RESPONDE F. E FLORA

Idade:..... 11A 0M 17D Pedido: 010060419
Entrada:..... 15/12/2022

Médico Veterinário:..... DENYELIM ELIAS

Convênio: AMBIPAR RESPONSE FAUNA E FLOR

Aspartato Aminotransferase (TGO / AST) Ave

Data de Coleta..... 15/12/2022 16:19

Material biológico: Soro

Método: Enzimático/automatizado

Resultado..... 308,0 U/L

Data Resultado Anterior..... 29/11/2022

Resultado Anterior..... 2.132,0 U/L

Creatina Quinase Ave

Data de Coleta..... 15/12/2022 16:19

Material biológico: Soro

Método: Enzimático

Resultado..... 947,00 UI/L

Data Resultado Anterior..... 29/11/2022

Resultado Anterior..... 9.856,00 UI/L

Fosfatase Alcalina Ave

Data de Coleta..... 16/12/2022 18:43

Material biológico: Soro

Método: Enzimático

Resultado..... 22 U/L

Data Resultado Anterior..... 29/11/2022

Resultado Anterior..... 42 U/L


Anna Clara Amaral
Médica Veterinária
CRMV-RJ 15178


Renan Monerat Spinelli
Médico Veterinário
CRMV-RJ 12.448

Paciente..... PMAVE- PRIO 02-001-2022
Tutor (a)..... AMBIPAR RESPONDE F. E FLORA

Idade:..... 11A 0M 17D Pedido: 010060419
Entrada:..... 15/12/2022

Médico Veterinário:..... DENYELIM ELIAS

Convênio:..... AMBIPAR RESPONSE FAUNA E FLOR

Glicose Ave

Data de Coleta..... 16/12/2022

Material biológico: Plasma Fluoretado

Método: Enzimático / automatizado

Resultado..... 172,0 mg/dL

Data Resultado Anterior..... 29/11/2022

Resultado Anterior..... 242,0 mg/dL

Proteínas Totais e Frações Ave

Material biológico: Soro

Método: Enzimático

Proteínas Totais..... 5,5 g/dL

Albumina..... 1,7 g/dL

Globulinas..... 3,8 g/dL

Relação A/G..... 0,4

Cálcio Total AVE

Material biológico: Soro

Método: Íon seletivo

Valores Referenciais

+/- 8,5 mg/dL

Resultado..... 2,57 mg/dL

Cálcio Iônico

Material biológico: Soro

Método: Íon seletivo

Resultado..... 1,32 mmol/L


Anna Clara Amaral
Médica Veterinária
CRMV-RJ 15178


Renan Montferat Spinelli
Médico Veterinário
CRMV-RJ 12.448

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.
SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Av. Ewerton Xavier, 2101 (Shopping Ibiza), Loja 122, Itaipu, Niterói-RJ
 www.lcvflaviauchoa.com.br | laboratorio@lcvflaviauchoa.com.br
 (21) 2609-4411 / 2609-6686 / 3254-5722 | (21) 99953-2947 | /lcvflaviauchoa

Paciente..... PMAVE- PRIO 02-001-2022
 Tutor (a)..... AMBIPAR RESPONDE F. E FLORA

Idade:..... 11A 0M 17D Pedido: 010060419
 Entrada:..... 15/12/2022

Médico Veterinário:..... DENYELIM ELIAS

Convênio: AMBIPAR RESPONDE FAUNA E FLOR

Hemograma Aves

Método: Manual e hematoscopia

Eritrograma

Valores de referência

Hematimetria..... 1,97 milhões/mm³
 Hemoglobina..... 14,0 g/dL
 Volume Globular..... 40,0 %
 V.C.M..... 203,0 fL
 C.H.C.M..... 35,0 %
 Metarrubricitos..... 0 %
 Proteínas Plasmáticas Totais..... 4,8 g/dL

Leucograma

Leucócitos..... 6.000 /mm³
 Basófilos..... 0 % 0 /mm³
 Eosinófilos..... 0 % 0 /mm³
 Miélocitos..... 0 % 0 /mm³
 Metamielócitos..... 0 % 0 /mm³
 Bastões..... 0 % 0 /mm³
 Heterófilos Segmentados..... 57 % 3.420 /mm³
 Linfócitos..... 41 % 2.460 /mm³
 Monócitos..... 2 % 120 /mm³
 Trombócitos..... 26 mil/mm³

Progesterona

Data de Coleta..... 16/12/2022 18:45

Material biológico: Soro

Método: Quimioluminescência

Valores Referenciais:

Resultado..... 1,77 ng/mL

< 2,0 ng/mL, indica que não está ocorrendo ovulação.
 2,0 a 5,0 ng/mL, indica que a ovulação está próxima
 6,0 a 10,0 ng/mL, indica o fim do período fértil.
 > 10,0 ng/mL, gestação ou alguma patologia como Píometra ou Pseudogestação
 Níveis acima de 15,0 ng/mL, podem ocorrer após o período fértil.
 Antes do parto o nível de progesterona cai abaixo de 10,0 ng/mL, e normalmente o parto ocorre dentro de 24 horas quando os níveis de progesterona no sangue caem abaixo de 2,0 ng/mL.



Av. Ewerton Xavier, 2101 (Shopping Ibiza), Loja 122, Itaipu, Niterói-RJ
www.lcvflaviauchoa.com.br | laboratorio@lcvflaviauchoa.com.br
(21) 2609-4411 / 2609-6686 / 3254-5722 | (21) 99953-2947 | /lcvflaviauchoa

Paciente..... PMAVE- PRIO 02-001-2022
Tutor (a):..... AMBIPAR RESPONDE F. E FLORA

Idade:..... 11A 0M 17D Pedido: 010060419
Entrada:..... 15/12/2022

Médico Veterinário:..... DENYELIM ELIAS

Convênio: AMBIPAR RESPONSE FAUNA E FLOR

Ácido Úrico Ave

Data de Coleta..... 16/12/2022 18:44

Material biológico: Soro

Método: Colorimétrico de ponto final

Resultado..... 8,2 mg/dL

Data Resultado Anterior..... 29/11/2022

Resultado Anterior..... 5,2 mg/dL

Estrógenos totais

Data de Coleta..... 16/12/2022 18:45

Material biológico: Soro

Método: Radioimunoensaio

Resultado..... 9,990 pg/mL

Pesquisa de Hematozoários

Data de Coleta..... 15/12/2022

Material biológico: Sangue em EDTA

Método: Microscopia

Resultado..... Não foram encontradas formas parasitárias na amostra enviada.


Anna Clara Amara
Médica Veterinária
CRMV-RJ 15178


Renan Montezat Spinelli
Médico Veterinário
CRMV-RJ 12.448

Cultura com Antibiógrama



Av. Ewerton Xavier, 2101 (Shopping Ibiza), Loja 122, Itaipu, Niterói-RJ
www.lcvflaviauchoa.com.br | laboratorio@lcvflaviauchoa.com.br
(21) 2609-4411 / 2609-6686 / 3254-5722 | (21) 99953-2947 | /lcvflaviauchoa

Paciente..... PMAVE- PRIO 02-001-2022 Idade:..... 11A 0M 22D Pedido: 010060792
Tutor (a):..... AMBIPAR RESPONDE F. E FLORA Entrada:..... 20/12/2022
Médico Veterinário:..... LUISA MUTZENBECHER Convênio:..... AMBIPAR RESPONSE FAUNA E FLOR

Cultura com Antibiógrama

Material Biológico: Lesão Baço

Método: Semeadura em meios específicos

Resultado: Acinetobacter baumannii

ANTIBIÓTICOS TESTADOS:

Amicacina.....	Sensível
Ampicilina+Sulbactam.....	Sensível
Cefepime.....	Sensível
Ceftazidima.....	Sensível
Ciprofloxacina.....	Sensível
Enrofloxacin.....	Sensível
Imipenem.....	Sensível
Levofloxacina.....	Sensível
Marbofloxacina.....	Sensível
Meropenem.....	Sensível
Piperacilina + Tazobactam.....	Sensível
Sulfametoxazol + Trimetoprim.....	Sensível

Segunda Bactéria

Resultado: Enterococcus sp.

ANTIBIÓTICOS TESTADOS:

Ampicilina.....	Sensível
Amoxicilina+Ác. Clavulânico.....	Sensível
Ampicilina+Sulbactam.....	Sensível
Ciprofloxacina.....	Sensível
Enrofloxacin.....	Sensível
Gentamicina.....	Sensível
Levofloxacina.....	Sensível
Marbofloxacina.....	Sensível
Piperacilina + Tazobactam.....	Sensível
Vancomicina.....	Sensível
Penicilina.....	Sensível
Teicoplanina.....	Sensível

O uso de substância anti-microbianas concomitante ou próximo ao momento de coleta da amostras pode ocasionar a obtenção de resultados falso-negativos, em decorrência da inibição do crescimento bacteriano "in vitro".

Anna Clara Amaral
Médica Veterinária
CRMV-RJ 15178

Renan Monnerat Spinelli
Médico Veterinário
CRMV-RJ 12.448

Histopatologia (22/12/2022)



Av. Ewerton Xavier, 2101 (Shopping Ibiza), Loja 122, Itaipu, Niterói-RJ
www.lcvflaviauchoa.com.br | laboratorio@lcvflaviauchoa.com.br
(21) 2609-4411 / 2609-6686 / 3254-5722 | (21) 99953-2947 | /lcvflaviauchoa

Paciente..... PMAVE- PRIO 02-001-2022
Tutor (a)..... AMBIPAR RESPONDE F. E FLORA

Idade:..... 11A 0M 24D Pedido: 010060963
Entrada:..... 22/12/2022

Médico Veterinário:.... LUISA MUTZENBECHER

Convênio:.. AMBIPAR RESPONSE FAUNA E FLOR

Lauda Histopatológico

Material: Baço.

Macroscopia: Dois fragmentos pardacentos medindo o maior 5,0 x 3,0 x 1,5cm.

Microscopia: Baço com congestão severa e focos de hemorragia, uma área é extensa de localização subcapsular. Nota-se trombose vascular. Polpa branca com folículos linfóides exibindo centros germinativos evidentes. Acompanha coágulo sanguíneo.

Diagnóstico: Hematoma esplênico com trombose vascular.
Hiperplasia linfóide reacional.

Nota: Ausência de neoplasia.